ANNO LXVII --- NUMERO 214 TERÇA-FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Setembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde (retardado).

Foi nomeado 2.° escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Manoel Antonio Sidney.

— Foi nomeado 3.° escripturario da mesma Thesouraria, Francisco Salles de Vasconcellos.

— Foi nomeado 1.° escripturario da Thesouraria de Fazenda das Alagôas, Affonso Nunes de Vasconcellos.

— Foram nomeados para a Alfandega das Alagôas:

1.° escripturario, Sebastião Neves;

2.° escripturario, Arthur Gouveia da Costa.

— Foi exonerado o 1.° escripturario da Thesouraria de Fazenda das Alagôas, Angelo Montes.

— Foi removido para 2.° escripturario da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Sul, o 2.° da de Pernambuco, Dr. João Vicente da Silva Costa.

RIO DE JANEIRO, 21 de Setembro, ás 4 horas da tarde.

Foi negada a sancção, por inconstitucional, ao decreto do Congresso estabelecendo incompatibilidade entre diversos cargos.

— O governo apresentou ao Senado um longo trabalho sobre a situação financeira.

CHILI, 20 de Setembro.

A junta do governo chileno tendo sciencia de estar Balmaceda asylado na legação argentina, enviou correspondentes.

Balmaceda acceitou o julgamento com garantia de vida, ao que a junta accedeu.

Balmaceda, porem, no dia 18 suicidou-se com um tiro de revolver, deixando cartas a sua mãe, esposa e ao general Uriburú, declarando não depositar confiança nos julgadores.

O facto produzio grande sensação.

PARIS, 20 de Setembro.

O governo francez em nota dirigida á China, exige, em linguagem ameaçadora, garantias de vida e da propriedade dos estrangeiros.

O governo inglez acompanha o francez.

LONDRES, 20 de Setembro.

Reina grande exaltação em Pekin e outras cidades, receiando se graves tumultos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1891

Actos:

O desembargador vice governador do Estado, resolve nomear o alferes Manoel Quintão de Veras França para exercer o cargo de membro da intendencia Municipal de Bezerros, em substituição de Manoel Francisco de Amorim que foi exonerado a pedido.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—Envio vos o balanço da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco acompanhado do devido desemvolvimento e de copia da acta da sessão em que os commissarios do governo liquidaram as contas do mez de Julho ultimo assim, como os documentos referentes ao 1.° semestre do corrente anno.—Communicou-se a commissão liquidadora das contas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que em 4 do corrente o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife, por ter sido nomeado desembargador da relação d'esta capital.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito Francisco Domingues Vianna entrou em 4 do corrente no exercicio do cargo de desembargador da relação do Recife para o qual foi nomeado por decreto de 25 de Julho findo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que no 1.° do corrente o juiz de direito da comarca de Taquaretinga Petrolillo de Santa Cruz Oliveira, entrou no goso da licença que obteve ultimamente para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 400 de 30 de Julho findo, providenciai para que seja posto á disposição do director da secção da Estatistica Commercial o salão do edificio da Alfandega, a que vos referis na mesma informação, afim de, nelle funccionar provisoriamente a referida secção.—Communicou-se ao director da secção de Estatistica Commercial.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 663 de 29 de Julho findo, mandai pagar pelas forças do emprestimo, ao Dr Augusto da Costa Gomes a quantia de 130$000, relativa ao seu subsidio de deputado provincial, a contar de 1 a 13 de Maio de 1887.

— Ao mesmo.—Nos termos da vossa informação n. 663, de 27 de Julho findo, mandai escripturar, afim de ser paga opportunamente, a importancia de 17$, referente ao fornecimento de agua e luz durante os mezes de Novembro e Dezembro do anno proximo passado, ao quartel da guarda local do municipio da Gloria de Goitá.—Communicou se ao commissario geral.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 648, de 22 de Julho ultimo, providenciai afim de serem despachados na Alfandega, livres do pagamento dos impostos estaduaes, os apparelhos e machinismos constantes da relação junta, destinados á usina Guerra, no municipio de Ipojuca, da qual são concessionarios Olympio de Sá e Albuquerque e Candido Dias.

— A' inspectoria dos theatros.—Tendo em vista vossa informação em officio de 4 do corrente, deferi hoje a petição do actor Francisco Pereira de Lyra, concedendo lhe o theatro Santa Isabel para dar um espectaculo no dia 9, sujeitando se elle ás condições do respectivo regulamento. — Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao director da Colonia Orphanologica Santa Isabel.—Declaro vos, para os fins convenientes, que por aviso do Ministerio dos Negocios da Fazenda, de 22 de Julho findo, me foi communicado achar-se a Thesouraria de Fazenda autorisada pela ordem da Directoria Geral da Contabilidade do Thesouro Nacional, n. 236, de 8 do referido mez, a entregar-vos a subvenção concedida a essa Colonia e relativa ao exercicio de 1891, na importancia de 70:400$000.

— Ao presidente da mesa eleitoral da Batalha no municipio de Muribeca.—Declaro-vos que a consulta constante de vosso officio do 1.° do corrente mez acha-se resolvida pelo aviso do Ministerio dos Negocios do Interior de 5 de Março do corrente anno, do qual vos envio copia.

— Ao presidente da Intendencia Municipal de Páo d'Alho. — Agradeço-vos as felicitações que em vosso telegramma de hontem dirigistes ao generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca pelo seu anniversario natalicio.

— Igual ao delegado de policia 1.° supplente.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, de ida e volta até Natal, na primeira viagem deste mez, a Oswaldo de Carvalho Soares Brandão por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem do porto de Aracaty para esta capital a Theodoro Fernandes Carvalho e Maria L. de Jesus Carvalho e uma criada sendo a desta de prôa.

— Idem, passagens de prôa por conta do ministerio dos negocios da justiça do porto desta capital ao da Parahyba a tres criminosos e as praças Claudino Pereira Dantas, João Lopes da Silva, José Gomes Bezerra, José de Olinda Campello, Benedicto Francisco Duarte e José Pereira de Lima, as quaes os escoltam.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo.

— Idem idem á Maria de Oliveira por conta das gratuitas a que o governo tem direito na primeira viagem deste mez.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, em carro de 1ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao commissario da guarda local de Palmares, Antonio Catena Bandeira de Mello, que dalli veio a serviço publico.

— Idem idem da estação de Cinco Pontas a de Una ao commissario da guarda local de Bonito.

— Igual na estrada de ferro sul, de Palmares a Catende.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a uma praça e providencie quanto ao transporte de um menor que a mesma conduz para a Colonia Santa Isabel.

— *Mutatis mutandis* ao director da estrada de ferro sul para dar passagens de Palmares á Colonia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador vice governador do Estado manda declarar-vos, que na petição de Aristides Newton Saldanha de Alencar, sub-commissario da guarda local do municipio do Exú lançou hoje, de accordo com a vossa informação, n. 657 de 27 de Julho findo o seguinte despacho:

« Nos termos do artigo 93 do regulamento de 2 de Julho de 1879, o peticionario só tem direito a receber seus vencimentos, a contar de 22 de Fevereiro ultimo, data do seu juramento.

Lei n. 6

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.° Ficam creadas no Estado de Pernambuco quatro Secretarias de Estado, tendo a seu cargo os serviços relativos aos negocios:

I Das finanças;

II Da Instrucção Publica e Particular, Assistencia Publica e Estatistica;

III Do Estado, da Justiça, Legislação, Policia e Segurança Publicos;

IV Da Agricultura, Commercio Obras Publicas, Correio, Telegraphos, Immigração, Colonisação, Artes e Industrias.

Art. 2.° Cada uma das Secretarias de que trata o artigo anterior, será dirigida por um Secretario de Estado.

Art. 3.° Os Secretarios de Estado:

I Serão escolhidos pelo Governador entre os cidadãos mais notaveis por suas habilitações e experiencia dos negocios publico;

II Serão da exclusiva e pessoal confiança do Governador, demissiveis, *ad nutum;*

III Durante o exercicio de seu cargo não poderão exercer quaesquer outras funcções publicas, salvo a excepção do art. 4.° das Disposições Transitorias da Constituição do Estado;

IV Não serão solidariamente responsaveis pelos actos do Governador, e sim individualmente pelos que expedirem em seu nome;

V Serão dispensados de suas funcções com as do Governador, que os houver nomeado.

Art. 4.° Aos Secretarios de Estado, além das attribuições pertencentes a cada uma das Secretarias, compete em geral:

I Fiscalisar todos os negocios e serviços, que correrem pelas respectivas Secretarias e Repartições a ellas subordinadas;

II Auxiliar ao Governador na administração;

III Corresponder se directamente e por escripto com os primeiros Secretarios do Senado e Camara dos Deputados e pessoalmente ou em conferencia com as commissões daquellas duas Camaras;

IV Fazer o relatorio annual dos negocios das suas Secretarias;

V Fazer executar os trabalhos, que forem commettidos pelo Governador, e emittir os pareceres, que forem exigidos ou necessarios;

VI Assignar toda a correspondencia e praticar e assignar em nome do Governador os actos, que não sejam da exclusiva competencia do mesmo;

VII Propor a nomeação e demissão dos empregados das respectivas Secretarias.

Art. 5.° Os Secretarios de Estado respondem nos crimes de responsabilidade perante o Superior Tribunal de Justiça.

Art. 6.° Correrão pelas Secretarias de Estado, creadas em virtude da presente lei, os negocios e serviços das actuaes repartições do Estado, das que se crearem, bem como das que passarem a pertencer ao Estado em virtude da Constituição Federal.

Art. 7.° Na organisação serão aposentados os empregados invalidados no serviço e aproveitados os mais antigos e os de mais merecimento conservando-se como addidos com seus ordenados os que excederem do quadro do pessoal das Repartições.

Art. 8.° Cada uma das Secretarias de Estado terá sua organisação especial.

Art. 9.° Os vencimentos dos Secretarios de Estado serão de 7:200$000 por anno, sendo 4:800$000 de ordenado e 2:400$000 de gratificação.

Art 10 A presente lei só começará a vigorar para effeito de percebimento dos vencimentos por parte dos Secretarios de Estado depois que for consignada no orçamento a verba precisa para satisfação da despeza.

Senado do Estado de Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

José Soriano de Souza,
Presidente do Senado.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga,*
Servindo de 1.° Secretario

Felisbino de Mendonça Vasconcellos.
Servindo de 2.° Secretario

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Setembro de 1891.

José Antonio Corrêa da Silva.

DESPACHOS DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1891

Dr. Adolpho Simões Barbosa, lente substituto da 6ª cadeira da Faculdade de Direito, pedindo pagamento da gratificação a que se julga com direito.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Luiz Izidro, preso pobre, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe o Dr. juiz de direito do 2° districto criminal.

— 19 —

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento da quantia de 67$500.—Aguarde a concessão do credito supplementar ao § 47 art. 2° do decreto orçamentario de 4 de Março de 1890, solicitado ao Congresso do Estado em 4 do corrente mez.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo o pagamento da quantia de 58$349, proveniente de passagens dadas por conta do Estado no mez de Julho.—Aguarde a concessão do credito supplementar ao § 47 art. 2° do decreto orçamentario de 4 da Março de 1890, solicitado do Congresso do Estado em 4 do corrente mez.

Empregados aposentados da Intendencia Municipal do Recife, recorrendo ao despacho exarado em sua petição, pelo concelho da mesma Intendencia, em que solicitavam o pagamento de seus vencimentos de accordo com suas aposentadorias.—De accordo com a informação da Intendencia Municipal do Recife, nego provimento ao recurso interposto.

Ernesto de Oliveira Cavalcante, pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se os documentos, mediante recibo.

João José Bezerra Cavalcante, pedindo para transferir o dominio util dos terrenos de marinha ns. 168 e 168 A, na rua Imperial.—A' Intendencia Municipal do Recife para attender, nos termos das suas informações ns. 235 e 283 de 8 de Junho ultimo e 17 do corrente.

João dos Reis Lemos Barros, sentenciado, pedindo passagem pora Fernando em favor de sua mulher.—Indeferido visto não ter sido ordenada a remessa do supplicante.

Capitão José Avelino Rodrigues da Silva, pedindo para ser aggregado a um dos batalhões da guarda nacional da comarca do Recife.—Passe portaria designando o 4° batalhão de infantaria da nova guarda nacional, para o peticionario ficar ao mesmo aggregado.

José Paulino da Silva, preso recolhido a Casa de Detenção, pedindo para ser transferido para a cadeia da comarca de Garanhuns, afim de ser submettido a julgamento.—Não ha o que deferir em vista das informações.

Maria Candida de Moraes Coutinho, pedindo prorogação do praso para pagamento das decimas que está a dever a fazenda do Estado.—Indeferido.

Miguel Fontoura e outros, pedindo para transferirem o dominio util do terreno de marinha ns. 28 e 28 A, no Caes de Capibaribe.—A' Intendencia Municipal do Recife para attender de accordo com a sua informação n. 286 de 17 do corrente.

Manoel Maria de Paula Rego, João Pedro Bezerra e Antonio Ignacio de Barros, presos pobres, pedindo informações sobre o estado do processo que lhes foi instaurado.—Ao Dr. chefe de policia para entregar aos supplicantes este requerimento com as informações, aqui juntas, prestadas pelos juizes do 2° districto da comarca do Recife e do da de Igaurassú.

Sebastião Brandão, capitão aggregado ao 27° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Cabo, pedindo passagem para o 3° batalhão da mesma guarda da comarca do Recife.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 21 de Setembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição de policia

2ª secção N. 204—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 21 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm Sr..—Participo a V. Exc que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' minha ordem, José Augusto Brazil, alienado até que se offereça opportunidade de ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr delegado do 1° districto da capital, Joaquina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Francisco Gonsalves, por crime de morte, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Boa-Vista, Gregorio Manoel do Nascimento e Bernardina Maria Magdalena, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2° districto da Boa-Vista, Manoel Pereira da Silva, como desordeiro.

No dia 20:

A' minha ordem, Manoel Felix Gouveia, Porphirio Nunes da Silva e João Ferreira da Silva, remettidos pelo Dr juiz de direito da comarca de Canhotinho como criminosos, sendo os dous primeiros sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Jeronymo Leopoldo de Souza por disturbios.

Ante hontem, ás dez horas da noite em terras do engenho Ramos do termo de Páo d'Alho, travaram lucta os individuos João Francisco e José Macaco, resultando sahir aquelle ferido com dues facadas, das quaes veio a fallecer na manhã de hontem.

Tambem foi ferido gravemente, na occasião em que intervinha na lucta, o individuo Apulicario Pedro dos Santos.

Contra o delinquente, que evadio se, procedeu se nos termos do inquerito policial.

— Na noite de 13 de corrente, em terras do engenho Tapera, do termo de Jaboatão, estando Targino de tal, trabalhador do mesmo engenho, a contender com uma mulher de quem era amasio, appareceu-lhe outro trabalhador de nome José Gonçalves acompanhado de outros, e tomando parte na contenda ferio com uma facada a Targino, que veio a fallecer minutos depois.

O delinquente foi preso e contra elle abrio se inquerito.

— Communicou-me o delegado do termo de Olinda, que no dia 18 do corrente, effectuera a prisão de Salustiana Florentina de Castro, pelo facto de ter applicado beberagens a Francisco Querino de Oliveira, conhecido por Chico Themoteo, o qual em consequencia dessas mesmas beberagens fôra accommettido de alienação mental.

Procede se a tal respeito a outras diligencias.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL —LISBOA, 9 de Setembro de 1891

O facto mais saliente, desde a minha de 31 do passado (pelo «Thames») é a inauguração do caminho de ferro da Beira Baixa, a que assistiu o chefe do Estado e sua augusta consorte.

O melhoramento, em si, é do mais alto alcance para a prosperidade d'aquella formosa provincia, collocando a Covilhã que é a nossa Manchester, nas circumstancias, de, pelos beneficios da viação accelerada, poder dar maior desenvolvimento á sua industria e commercio. Estas conquistas do progresso moderno são sempre saudadas com effusão sobretudo pelos povos que dellas tiram proveito mais immediato. O paiz todo as applaude, sem lamentar os sacrificios pecuniarios que ellas custaram, por mil razões muito obvias, e que já ninguem ousará contestar.

A politica predominante, seja ella monarchica, ou seja ella republicana, procura em todos os paizes, por estas occasiões festivas, consolidar se, aproveitando habilmente as expansões dos populares deslumbrados pelo duplo espectaculo que se lhes offerece: o dos melhoramentos materiaes que lhes promettem auspiciosamente dias mais prosperos, e o da presença do chefe da nação aureolado pelas pompas dos cortejos officiaes e officiosos, que não estão habituados a ver e a admirar de perto.

Emfim todos as religiões teem a sua lithurgia, o seu culto externo, as suas exhibições sumptuosas. Bem mostraram sabel-o os seus fundadores.

As instituições, porque se rege um paiz, sejam ellas quaes forem, constituem tambem uma especie de religião politica, onde o culto externo se torna indispensavel, porque falla aos sentidos, encaminha os tibios ás adorações enthusiasticas de momento, radica por ventura, nos espiritos indecisos ou indifferentes, a paixão das demonstrações apparatosas, que o vulgo toma por principios, e que muitas vezes não passam d'um contagioso effeito de mil causas diversas, todas dispostas a promover nas populações provincianas essas explosões de enthusiasmo que, cada qual traduz ao sabor das suas convicções ou dos seus interesses.

Diga-se a verdade, em solemnidades semelhantes, o delirio laudativo dos povos tanto exalta os reis como os presidentes das republicas, porque uns e outros, nestas conjuncturas de jubilo nacional, jamis se esquecem de armar a popularidade por todos os meios e processos, convencidos uns e outros de que n'isso procedem com o maior patriotismo, por isso que a tranquillidade e o bem esta commum só podem ser garantidos a seu ver pelas instituições a que presidem, quer pelo principio hereditario quer pelo electivo.

— SS. MM. partiram pelo caminho de ferro, de Cintra no dia 5 as 8 1/4 da manhã, indo encontrar em Bemfica o comboyo com a comitiva regia, ministros, convidados, representantes da imprensa periodica etc., que partiu da estação do Rocio ás 8 horas e 25 minutos até Abrantes, onde começa a linha da Beira Baixa.

As refeições offerecidas ao rei e a rainha de Portugal foram: almoço no entroncamento pela Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes; jantar em Castello Branco pela commissão promotora dos festejos naquella cidade. No dia 6 (domingo) almoço pela referida commissão.

Foi depois desta refeição que se realisou a benção das machinas, partindo depois d'isso a familia real para a Covilhã, hospedando se no palacio do Sr. Calheiros, onde jantou no domingo e almoçou na segunda-feira (7) sendo esse dia consagrado á visita das fabricas de pannos de Campos Mello, Calheiros e Rato.

Nas refeições dadas á familia real predominou a cosinha portugueza e sobre tudo a beirôa.

Acompanharam SS. MM., além dos ministros da fazenda (Sr. Mariano de Carvalho e das obras publicas Sr. Franco Castello Branco) que é natural do conselho de Fundão, no mesmo districto, a senhora D. Josepha Saudavel de Vasconcellos e Souza, dama de S. M. a Rainha, conde de Ficalho, camarista e um ajudante e um official ás ordens, o Sr Bernardo de Pindella, secretario particular de S. M. el-Rei, secretarios dos ministros, etc.

Tinham marchado para a Covilhã 50 praças de lanceiros e 100 praças de infantaria ns. 4e 22.

Quasi todos os jornaes de Lisbôa incluindo o *Seculo* e o *Antonio Maria* (republicanos) se fizeram representar nas festas da Beira Baixa, e foram sempre os jornalistas objectos das mais delicadas attenções. Os representantes da *Nação* e do *Seculo* é que não acceitaram o convite feito a imprensa para o almoço a mesa do rei.

Bordalo Pinheiro, director do *Antonio Maria* tem tirado muitos *croquis* das localidades onde se tem realisado os festejos.

El-Rei enviou de Castello Branco o telegramma seguinte ao genral Abreu e Souza presidente do conselho de ministros:

Castello Branco, 5 ás 7 horas e 11 minutos da tarde: Chegamos bem; recepção enthusiastica em toda a linha. Em Castello Branco acima de quanto se podia imaginar. Estou reconhecidissimo ao bom povo da Beira..

O jornal *O Districto de Castello Branco*, no dia da chegada da familia real, publicou um numero especial impresso com tinta azul, para solemnisar a regia visita e a inauguração do caminho de ferro. Esse numero ultra-monarchico, traz estampado na 1ª pagina o retrato d'el-rei.

Em Castello Branco a familia real intallou-se no edificio do governo civil. Os aposentos estavam luxuosos. Toda a decoração foi fornecida por familias d'aquella cidade. O effeito das illuminações a noite foi deslumbrante. Toda a enorme Praça Nova, praça de D. Luiz e rua de S. Sebastião foram illuminadas a balões venezianos, a fócos de gaz-mille e electrico. Havia uma torre Eiffel illuminada. O paço do minerva d'alto toda essa grande área onde a multidão se accumulava dançando, cantando e saudando a familia real no meio da Praça!

Ao jantar, em Castella Branco assistio a Camara Municipal, autoridades, pessoas importantes da terra, etc.

Depois do jantar SS. MM. sahiram a passear a pé, sendo lhes muito difficil romper por entre a multidão. A rainha convidou as raparigas a dansar e a cantar a moda da Beira. Os vivas e acclamações as pesssas reaes foram constantes. Todos dizem, que ha muito, se não faz n'aquella provincia uma festa de tanto enthusiasmo aos soberanos portuguezes.

Os fogos de artificio duraram das 11 ás 2 da noite.

No domingo pela manhã a familia real foi ouvir missa ás 9 horas, officiando o bispo de Portalegre.

Antes do almoço em Castello Branco, o el rei e a rainha visitaram o quartel do regimento de caçadores 8, que fez varias evoluções na parada do quartel.

SS. MM. deram um valioso donativo em dinheiro para o hospital, e tambem para a tropa e musica melhorar n'esse dia o rancho.

Em Castello Branco não houve uma unica prisão durante os festejos.

Findo o almoço partio a comitiva para a *gare*, onde se procedeu a benção das tres locomotivas tomando SS. MM. lugar n'um elegante pavilhão. O bispo de Portalegre pronunciou um discurso adequado ao acto, 14 enaarecendo as enormes vantagens dos caminhos de ferro, cuja historia resumio e dos melhoramentos materiaes para o engrandecimento dos povos.

Em seguida é que abençoou as machinas.

Effectuou se depois das 2 horas da tarde a partida para a Covilhã.

O percurso de toda esta parte da linha, diz um telegramma do correspondente d'um jornal de Lisbôa, foi uma marcha triumphal, cuja importancia e significação ninguem poderá escurecer.

Foi preciso parar em todas as estações porque em todos havia muita gente, ornamentações e enthusiasmo. As senhoras, apinhadas em palanques, no Fundão, lançaram flores. Em Castello Novo, as filhas do visconde d'este titulo foram offerecer ramos a rainha, e no Fundão tambem foi offarecer-lhe flores um grupo de raparigas vestidas a moda da terra.

A manifestação em Alcaide, d'onde é natural o ministro das obras publicas, tambem foi delirante.

A's 5 da tarde chegava-ja Covilhã. A camara, o Sr. Calheiros, autoridades e pessoas importantes esperavam SS. MM. na estação onde foi vedada a entrada ao publico.

Seguio-se o beija-mão (dizem os telegrammas) e depois, o desfilar do cortejo para Misericordia, onde se cantou un *Te-Deum.*

A Covilhã estava cheia de forasteiros mais de 30.000 pessoas.

O povo fez uma manifestação calorosa as magestades, que foram logo assignar o auto indo alojar-se no Refugio.

— As estações da linha que acabam de ser inauguradas são Alferrarêde, Mouriscas (apeadeiro), Alvega Ortiga, Belver, Barca de Amieira, Fratel, Rodão, Sarnadas, Castello Branco, Alcains, Sardosa, Castello Novo, Alpedrinha, Valle de Prazeres (apeadeiro) Fatella, Penamacôr, Alcaide (apeadeiro), Fundão, Alcaria (apeadeiro) Fortazendo e Covilhã.

O trajecto entre a Covilhã e Abrantes (166 kilometros) é feito em 6 horas nos comboios correios.

A linha de Beira Baixa encurta tambem a viagem entre Lisboa e Irem. De Lisboa a Irem por Valemia d'Alcantara são 1,289 kilometros. Pela Beira Baixa 1,026 kilometros. Esta ligação internacional será feita pelo pequeno ramal de Monte Barro, a pouca distancia da Guarda e ainda em construcção.

A cidade da Covilhã que fica a 36 kilometros da guarda, está situada na Serra da Estrella e apresenta a fórma de um amphitheatro. Na parte mais elevada ainda se vêem as torres de um velho castello em ruinas. A Covilhã tem 11,000 habitantes.

Em toda a linha existem 10 tuneis, sendo o mais importante de 640 metros perto de Fatella, na serra da Guardunha e um de 340 metros no sitio chamado do Barracão; 22 pontes sendo as mais importantes: a do Tejo, em Abrantes; a do rio Zezere e 44 viaductos, destacando-se entre elles o de Peral, de S. Pedro, do Senegal, da Carpinteira, do Gorge e do rio Gogos.

Os trabalhos de construcção foram dirigidos pelo capitão de engenheiros Vasconcellos Porto.

A noite na Covilhã houve grandes illuminações. As pessoas reaes percorreram os pontos principaes da cidade.

No dia 7 foi a visita ás fabricas e a cerimonia do lançamento da primeira pedra no hospital.

SS. MM. não foram á Serra da Estrella, e depois do jantar voltaram para Lisbôa, onde chegaram a 8 ás 11 horas da manhã, por ser o dia do nome da rainha mãi, indo cumprimental a ao paço da Ajuda.

A recepção em Lisboa na estação central do Rocio foi imponente.

A *gare* estava ornada de bandeiras e flôres

O salão real desta estação, que pela primeira vez foi aberto, havia sido tambem decorado com aprimorada elegancia.

— Preparam se grandes festejos em Cascaes para receber SS. MM. quando para alli fôrem este anno passar a época balnear.

Depois da morte do rei D. Luiz nunca mais a familia real voltou a habitar o paço da cidadella. Resolvendo ir para alli este anno, foram fechados e lacrados os aposentos onde se guardam as recordações do defunto monarcha, escolhendo o Sr. D. Carlos e sua augusta esposa outra ala do modesto paço para habitarem.

N'uma reunião celebrada na camara municipal de Cascaes, a que presidio o Sr. Jayme da Costa Pinto, abrio-se uma subscripção, entre as pessoas presentes, para as despezas com os festejos.

O programma das festas será organisado, refere um jornal que tenho á vista, «—pelo grande e fino escriptor Ramalho Ortigão,—» que está tambem em Cascaes.

« Excusamos dizer, acrescenta aquella folha, como as festas terão, por isso, um cunho de excepcional brilhantismo e artistica originalidade. »

O *Liberal* de Madrid referia-se, ha poucos dias, a uma carta endereçada por um membro da familia real portugueza á rainha regente de Hespanha, entrando em pormenores relativos á situação actual do nosso paiz, inclinando-se a que o governo hespanhol deverá auxiliar o governo portuguez a livrar nos de difficuldades futuras. E, segundo acrescenta o *Liberal*, por causa da tal missiva é que se reunira um conselho de ministros no dia 9 de Agosto ultimo, ácerca de cujo fim nada transpirou. Um dos correspondentes do *Liberal*, porém soube agora tudo, sem faltar a nenhuma minudencia, e informou amplamente áquella folha.

Só o que falta é saber até que ponto são veridicas taes informações sobserva o palaciano *Diario de Noticias* nem é de suppor que a rainha regente, a quem foi dirigida a supposta missiva de caracter confidencial, ou qualquer dos ministros daquelle reino a quem essa carta foi apresentada ou lida, em sessão reservada do conselho, viessem revelar a um jornal da opposição avançada esse facto com as circumstancias particulares, que podessem revestil o.

As folhas monarchicas de Portugal e as palacianas ainda mais julgam pois muito hypothetica a existencia de tal carta.

Quanto a mim, nem tenho elementos para acreditar, nem para o contrario. Tem se visto muita cousa e no reinado anterior sempre se fallou de uma famosa carta do rei D. Luiz a Napoleão III, carta cuja veracidade sempre ficou envolta nas sombras do mysterio.

Seja o que fôr.

O mesmo *Liberal*, madrileno, reproduzindo a 5 do corrente uma conversa do duque de Tetuan, ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha, attribue lhe a declaração de pensar, como Sagasta, que, dada a eventualidade de um auxilio da França aos republicanos portuguezes, a Hespanha, como todas as monarchias, tinha o direito de intervir em Portugal, defendendo o actual regimen.

O *Seculo* orgão principal do partido republicano em Portugal, declara que, do estrangeiro os republicanos de cá não querem nem requerem a minima intervenção para o triumpho dos seus idéaes, e por isso, um tanto ou mais razão se indignem mesmo só com a idéa de que a Hespanha ou outra qualquer potencia monarchica se lembre tambem de nos impor, em quaesquer circumstancias, uma determinada forma de governo, e conclue.

« Cada um seja senhor em sua casa. E' um velho e bom rifão popular, que parece preciso lembrar a alguns altos politicos hespanhóes, que se estão preoccupando demasiado com singulares hypotheses a nosso respeito.»

Nos jornaes de 7 deste mez vêm mais esclarecimentos e lê se que nos circulos politicos de Hespanha corre que o presidente do conselho, Cánovas del Castillo, vae inesperadamente a San Sebastiao, a onde o chamam considerações de ordem politica de grande importancia.

Reunir se-hão alli cinco ministros, suppõe-se que para tratar de negocios de politica internacional, ou da attitude que a Hespanha deve tomar no actual momento, antes que chegue a San Sebastian o gran duque Wladimiro da Russia.

O *Liberal* de Madrid, referindo se a essa reunião, assegura conhecer o motivo da conferencia celebrada em 9 de Agosto entre o Sr. Cánovas e o duque de Tetuem, e que, segundo lhe parece, teve tambem ligação com o conselho de ministros d'agora.

No dia 8 de Agosto, segundo esse jornal, recebeu se uma carta da rainha D. Maria Pia dirigida á rainha regente de Hespanha, em que se descrevia a situação de Portugal em termos pessimistas, annunciando graves perigos para a dynastia reinante neste paiz.

Para sair desta situação e salvar as instituições monarchicas em Portugal, a rainha viuva appellava para os interesses monarchicos da casa reinante em Hespanha, considerando indispensavel o concurso daquella nação para o vencimento das difficuldades de momento.

« A Hespanha—dizia ella —é um paiz monarchico, que, só por isso, está interessado na manutenção das actuaes instituições portuguezas.»

A rainha mãe, ainda segundo o *Liberal* reforçava a sua argumentação com varias indicações acerca da attitude e dos projectos da Inglaterra, a qual via com bons olhos o movimento revolucionario em Portugal, no intuito de se apoderar dos açores e de obter algumas vantagens territoriaes á nossa custa.

Por tudo isto, a senhora D. Maria Pia terminava pedindo o concurso do paiz vizinho.

A rainha regente, apenas leu a carta, chamou o ministro que a acompanha e deu-lhe conhecimento da questão.

O Sr. Villa Verde communicou o caso ao presidente do conselho de ministros, e foi chamado então o duque de Tetuan, o qual immediatamente partiu para Madrid.

Cánovas del Castillo deixou tambem a sua residencia de Biarritz e foi a San Sebastian conferenciar sobre o assumpto.

O *Imparcial* conta correr alli com muita insistencia que largos projectos acerca d'uma intervenção da Hespanha em Portugal, tendo como compensação a cedencia do archypelago dos Açores. O importante jornal madrileno não acredita, porém, na veracidade deste boato, nem de outros que, a tal respeito se têm propalado.

Comtudo a *Epoca* apezar da sua feição conservadora, e negando em absoluto quanto o *Liberal* diz ter se passado entre o Sr Cánovas e o duque de Tetuan, deixa entender que, de facto, no conselho que a 6 do corrente devia realisar-se em San Sebastian, os ministros da rainha regente se occupariam da questão da triplice alliança e da situação de Portugal, tomando algumas resoluções para as contingencias do porvir.

As Novidades de Lisbôa, desmente redondamente no seu numero de 7 o que escreveu o *Liberal* de Madrid a respeito da carta da rainha viuva D. Maria Pia a rainha regente de Hespanha.

Diz o referido jornal que tudo isso é para invenção da folha espanhola, e explicando a origem d'essas phantasias, escreve o seguinte:

« Os republicanos hespanhóes estão ainda mais lacerados e divididos por dissensões intestinas do que os portuguezes.

Entre *zorrillistas* e outros grupos vai uma guerra bravia, que dos clubs passou para a imprensa, onde uns aos outros se dizem as cousas mais feias.

Por esse e por outros motivos, estão absolutamente impossibilitados de tentarem, siquer, qualquer movimento serio. E, emquanto a levarem n'o por diante, é cousa que nem os mais exaltados acreditam.

N'estas condições, para que a debandada não seja completa, como aliás vai sendo e para conservarem algum fervor entre os correligionarios ingenuos, fazem-lhes suppor que a revolução está imminente em Portugal, que é negocio de dias ou de semanas, e que, em rebentando o vulcão, vai tudo pelo pó do gado, alastrando logo a lava por toda a Hespanha ...

D'ahi a invenção de que por cá estamos tão affeitos, que pensamos na imminencia da intervenção estrangeira, e outras pêtas de igual calibre.

Cremos que em Portugal se faz tambem a correspondencia d'este joguinho, animando as tropas com a effervescencia que reina em Hespanha, onde aliás a situação monarchica não corre o menor risco.

Este joguinho seria innocente (concluem *As Novidades*, se a colligação dos especuladores bolsistas e dos especuladores politicos não nos causasse na bolsa de Pariz serios prejuizos.

Assim, são desalmados. »

Expondo-lhes o que se diz, e como se contradiz, repito, não tenho a pretenção de lhes affirmar n'este momento quem tem razão se o *Liberal* de Madrid, ou se *As Novidades* e *Diario de Noticias* de Lisbôa.

O tempo esclarecerá tudo, mais tarde ou mais cedo, e nos dirá de que lado estão as phantasias, se nos papeis avançados ou nos conservadores.

— Ainda se não realisou no gremio do partido republicano a substituição do lugar eminente que occupava Latino Coelho no respectivo directorio.

Parece que se decidio convidar o illustre economista Sr. Rodrigues de Freitas para lhe succeder, affastando assim varias candidaturas de que me não recordo agora, e tenho penna! Mas o sabio lente da Academia Polytechnica do Porto recusou.

— O *Povo de Aveiro* publicou ha dias uma carta que o Sr. Francisco Christo envioú ao directorio do partido republicano, renunciando o seu cargo de director.

O Sr. Christo trata de mostrar o desinteresse com que servio a causa em que acreditava, e pondo esse procedimento em confronto com a especulação que tem movido os seus antigos parceiros, diz verdades como punhos e que bastantes amargas deverão ser para esses taes a quem allude « uma horda de especuladores, que não contentes de atraiçoarem os seus deveres de republicanos para pouparem os seus interesses de funccionarios publicos, ou o favor de quem os emprega... não se pejam de cobrir de calumnias e de infamias, ou de apontar como empecilhos a proclamação da republica em Portugal, os que tiveram a pequena, mas singular isempção, de sacrificar as suas conveniencias pessoaes para trabalhar honradamente na defeza d'um principio. »

« O Sr. Christo queixa-se depois das accusações que por parte dos seus lhe teem sido traiçoeiramente vibradas, e conta que ninguem combateu mais do que elle a desastrada aventura do Porto, cujo desenlace previo minuciosamente.

E que, entretanto elle foi denunciado falsamente pelos autores da revolta, *muitos dos quaes ficavam em liberdade* emquanto elle ia para a cadeia, livrando-se de marchar até a Africa só por um mero accaso e pelo bom nome de que gosava no exercito, com manifesto desespero dos que tinham pedido aos homens e a Deus que um innocente não voltasse a perturbar os nos seus sonhos e planos loucos de ambição...

E não falta quem julgue, termina o Sr. Christo, ainda hoje no partido, que se não fosse elle, vinte generaes e mil officiaes se teriam posto ás ordens de Santos Cardoso e dos sargentos do Porto.

Estas revelações epistolares são preciosas para os defensores mais fervorosos da monarchia, os quaes, na imprensa as vão registrando ao menos como documento irrefragavel de que no gremio republicano portuguez lavram não menos dissenções do que entre os republicanos de Hespanha.

*

O Sr. Moraes de Carvalho, ministro da justiça está n'este momento dedicando a sua attenção a reforma dos serviços judiciarios, e o seu trabalho, que, segundo consta, fará parte de uma proposta de lei, está muito adeantado.

Effectivamente, a administração da justiça é um dos ramos do serviço publico que está exigindo entre nós, desde muito tempo, a mais urgente e radical reforma, sobre tudo no que diz respeito ao processo orphanologico.

N'este assumpto, pode dizer se que está tudo por fazer.

— Falla-se com insistencia nas reformas economicas que o Sr. Franco Castello Branco, ministro das obras publicas, pretende fazer no seu ministerio.

E' de crer que o Ministerio da Fazenda, o dos Estrangeiros, o da Guerra e o da Marinha não deixarão de concorrer poderosamente para se realisarem notaveis economias e uma consideravel diminuição nas despezas ordinarias e extraordinarias, afim de que o resultado de todos esses serviços possa representar, para extincção do nosso *deficit*, uma quantia apreciavel.

O facto, diz o *Tempo*, folha ministerial, que em todos os ministerios se tenha reduzido bastantes despezas e se estudam os meios de realizar novas e mais importantes economias.

No Ministerio dos Negocios Estrangeiros, refere o mesmo jornal, está em muito adeantada elaboração uma reforma dos serviços diplomaticos e consulares, em que se procuram realizar todas as economias compativeis com as impreteriveis necessidades dos mesmos serviços.

A opinião publica reclama, com insistencia, esta annunciada reforma no Ministerio dos Estrangeiros, e nenhuma occasião mais opportuna do que a presente conjunctura, para o respectivo ministro (Sr. Conde de Valbom) fazer ao paiz um relevante serviço e para mais uma vez illustrar o seu nome e affirmar a sua conhecida energia e iniciativa como homem de governo, observa o *Portuguez*.

As legações de secundaria influencia têm, necessariamente, de ser supprimidas ou annexadas a outras que, pela sua importancia, e pelas condições especiaes do nosso paiz não possam deixar de existir.

O *Portuguez* louva que no Ministerio dos Negocios Externos se considere inadiavel a realisação de todas as economias compativeis com a regular administração diplomatica de uma nação, que, por ser pobre e pequena, precisa, talvez, mais que nenhuma outra de conservar e estreitar as suas relações com as grandes potencias, que dominam o mundo.

— Alvitrou ultimamente a *Tarde* (sendo apoiada pelo *Diario Popular*) que o producto da subscripção nacional seja applicado ao desenvolvimento da nossa colonisação.

O *Jornal do Commercio* tambem applaude este alvitre.

Sendo aquella quantia, relativamente importante, cuidadosamente empregada, e contando os beneficios, que em pouco tempo, do seu emprego se teriam colhido, o paiz por um patriotico impulso de sentimentos, reforçaria as suas subscripções e viria augmentar com donativos valiosos as verbas primitivas com que subscrevera, podendo vir a constituir-se, talvez sem grande difficuldade, um fundo permanente de colonisação, cujos resultados beneficos são faceis de prever.

A conjunctura parece propicia, principalmente agora, que, por uma inexperada ventura, observa o « Diario Popular » a corrente de emigrantes para a nossa Africa se vai accentuando de modo consideravel, o que importa animar e favorecer nos seus esperançosos começos.

As condições do thesouro e as condições das nossas colonias não permittem, a despeito dos bons desejos e dos esforços do governo, que os nossos emigrantes encontrem ao desembarcar em Africa todos os elementos necessarios para poderem, em proveito somente para elles e para o nosso desenvolvimento colonial, empregar a sua actividade e defender se dos rigores do clima.

Por isso seria muito conveniente que aos esforços do governo e aos elementos officiaes, a iniciativa particular, o paiz, ajudasse os seus esforços tambem no intuito de organisar os pontos mais salubres e mais commerciaes dos novos extensos dominios, feitorias, colonias agricolas, e emprezas industriaes, em que a actividade dos colonos recem-chegados se pudesse exercer em proveito delles e do paiz.

A commissão da subscripção nacional tem agora um optimo ensejo de prestar serviços relevantes ao nosso paiz e ás colonias, adoptando este alvitre com respeito á applicação a dar ao dinheiro da subscripção patriotica.

— No « Diario do Governo » de 5 do corrente, veio o decreto concedendo ao Sr. conselheiro Manoel de Assumpção e á empreza portugueza que elle constituir, 100 000 hectares de terrenos baldios, pertencentes ao Estado, e situados entre o Bihé e Carcunda, especialmente nas terras de Nano, Huambo, e Sambo e Bihé no districto de Bengalla, provincia de Angola, para explorações agricolas e estabelecimento de uma colonia européa.

Igualmente lhe é concedida isenção de direitos de importação e de impostos locaes, em Bengalla e Catumbella, para a installação e edificação, de instrumentos de trabalho e sementes, de que possa carecer para o estabelecimento da colonia.

A empreza fica obrigada a receber no prazo de cinco annos até 500 familias, que o governo, prevenindo-o com antecipação, lhe fôr entregando, successivamente no porto de Bengalla, ficando a despeza da passagem do reino ou das ilhas adjacentes, para aquelle porto, a cargo do governo.

Com estas familias a empreza constituirá uma colonia européa, ministrando-lhes terras, habitação provisoria e outros meios de estabelecimento, conservação e sustento, emquanto ellas o não puderam alcançar pelo producto do seu trabalho, o que tudo será objecto de regulamento, que a empreza submetterá á approvação do governo dentro dos doze primeiros mezes seguintes á posse definitiva da concessão outhorgada.

Parece que ao distincto africanista Sr. Victor Cordon será feita semelhantemente uma concessão valiosa de terrenos na mesma provincia.

— O Sr. conde de Macedo, ministro de Portugal em Italia, foi já recebido em Monza (Italia) pelo rei Humberto.

— Continúa doente e em estado pouco satisfactorio o Sr. conselheiro Lopo Vaz, ministro do reino e da instrucção publica. A febre manifestou recrudescencia e o abatimento geral persiste. Dizem que é um typho benigno e até já tinham declarado o enfermo em principios de convalescença; mas o Sr. Lopo Vaz é valetudinario, apezar de ser um homem ainda moço e o tratamento que lhe fazem os seus assistentes tem de submetter-se a certas prescripções por causa d'outros padecimentos inveterados.

— De toda a parte, quer do estrangeiro, quer das provincias, vem chegando manifestações de condolencia pela morte de Latino Coelho, o notabilissimo escriptor e verdadeiro homem de sciencia.

Parece que o Sr. Pinheiro Chagas, que já o estava substituindo na secretaria geral da Academia Real das Sciencias será eleito definitivamente para aquelle cargo, e tambem se affirma que o mesmo escriptor será encarregado de continuar, por conta do estado, a Historia militar de Portugal, de que o fallado academico deixou trez importantes volumes. Ninguem porventura, estaria mais nas circumstancias, do que Pinheiro Chagas, de substituir Latino Coelho, no desempenho dessa importante commissão.

Pelo contracto celebrado entre o governo e o finado academico, as irmãs de Latino Coelho teem direito a ficar recebendo uma pensão do thesouro.

— O congresso juridico reune este anno em Hollanda. Representa o nosso paiz n'aquelle congresso o Sr. conselheiro Francisco Beirão, que foi convidado pelo presidente do congresso. O Sr. Beirão já para alli partio.

— No «Diario do Governo» de 4 foi publicado o decreto determinando que o Sr. conselheiro Julio de Vilhena, ministro da marinha, visto haver cessado o seu impedimento, reassumisse as funcções do seu cargo, ficando portanto o Sr. conde de Valbom, ministro dos negocios estrangeiros exonerado do mesmo cargo para que fôra nomeado por decreto de 30 de Julho ultimo.

— Falleceu em Lisbôa no dia 4 deste mez o general de divisão reformado José Paulino de Sá Carneiro.

Foi um militar valente, de grande illustração, e um dos mais experimentados generaes do nosso exercito.

Fez as campanhas da liberdade, entrando em muitos combates, expondo-se ao perigo com bravura notavel e sendo ferido mais de uma vez.

Foi director do Real Collegio Militar durante alguns annos, onde era muito estimado pelo zelo com que exercia aquellas funcções difficeis; commandou varios regimentos e as 3ª e 4ª divisões militares.

Era par do reino vitalicio, e condecorado com grã-cruzes, commendas e grande cavalleiro de muitas ordens militares nacionaes e estrangeiras. Entre as condecorações figuravam a grã-cruz da Torre e Espada, a medalha de valor e de oiro correspondente a comportamento exemplar.

Por occasião das bodas de oiro do imperador da Allemanha, Guilherme I, foi o general Sá Carneiro incumbido por el-rei D. Luiz I de levar ao imperador uma espada de honra como homenagem da affectuosa amisade que ligava os dois soberanos.

O finado general tinha, poucas semanas antes da sua morte, quebrado uma perna. O curativo ia em bom andamento e até já se lhe tinha tirado o apparelho; mas o estado de prostração em que ficou e os seus 81 annos motivaram as complicações a que succumbio.

*

Apezar de ninguem poder estar preso sem culpa formada mais de 8 dias, a irmã Collecta ainda está na cadeia do Aljube, em Lisbôa, tendo sido indeferidos pelo juiz respectivo dois ou trez requerimentos do advogado da defeza, o Dr. Pinto Coelho. A base em que se fundou a informação do ministerio publico é um tanto especiosa. O que parece todavia certo é que no caso ou tragedia das Trinas tem encontrado a justiça grandes complicações das quaes nada se sabe, cá fóra, com certeza, em virtude do sigillo e mysterio, com que se tem procedido ultimamente.

L.

TRANSCRIPÇÕES

A propriedade litteraria e artistica na França e nos Estados Unidos.

A logica acaba, com grande trabalho, por fazer reconhecer ao autor o direito de dispor da traducção de sua obra, impondo lhe, porém, um limite irrisorio, de alguns mezes no maximo; terminado este prazo sem ter apparecido sua traducção, poderia fazel-o quem quizesse. Mais tarde foi prolongado esse prazo, sem todavia constituir direito ás reclamações da associação dos autores, que, assimilando a traducção á reproducção, pedia que só o autor podesse, emquanto seu direito subsistisse sobre o original, prohibir ou autorisar a traducção de sua obra.

Foi o que reconheceu a lei belga (1) abstendo-se de proclamar o principio do direito da propriedade, posto de parte como uma questão «metaphysica», sem utilidade pratica.

Pela expressão «propriedade litteraria e artistica», que continha o projecto de lei do governo, substituio-se a de «direito do autor».

Entre os resultados obtidos pela associação, não é este um dos menos importantes, nem uma das consequencias menos curiosas, devidas a sua iniciativa, ver o paiz considerado o refugio classico das contrafacções e dos contrafactores, figurar na vanguarda dos defensores extrenuos dos direitos dos autores.

Esta solução não estava admittida por toda a parte, nem prestes a sel-o. Debalde Alfonse Karr, fatigado pelas interminaveis discussões de principios, requeria ao congresso o voto de um artigo unico assim concebido: « A propriedade litteraria é uma propriedade » o congresso, mais prudente, entendia bem que isto era pedir o impossivel. Limitava-se a ganhar terreno, e, na questão de traducção, refutar os argumentos dos adversarios do principio concedido pela Belgica. Considerando a traducção como uma das fórmas mais distinctas da propriedade primitiva, fórma differente da do autor, e que não reproduz a mesma obra, concluiam estes [illegible] que o direito de prohibir a traducção faz parte integrante do direito do autor. Seus argumentos encontraram adeptos no estrangeiro principalmente no outro lado do Atlantico, e ver-se-ha mais adiante quanto esforço foi necessario para triumphar, em Washington, da opposição dos traductores e de numerosos editores, interessados na manutenção de um estado de cousas que lhes beneficiava largamente.

Se traduzir é reproduzir, dá se o mesmo com a adaptação?

O autor de uma obra scientifica, historica ou philosophica tem o direito de impedir que se a adapte a uma categoria particular de leitores expurgando-a, modificando ou condensando seu texto, suas observações ou seus argumentos dando d'ella um resumo; se é uma obra de imaginação extrahindo de seu romance uma peça de theatro, transportando seus personagens para a scena? Attender se-ha ao seu direito quando no estrangeiro, sob o titulo e nomes differentes um adaptador empreste á sua obra o argumento principal, as situações, modificando em particular o que ellas podem ter de mais exclusivamente especial ao paiz de origem, substituindo os usos e costumes de seu publico, para de um romance francez, por exemplo tirar uma peça ingleza ou americana? E' isto traduzir um romance? E se a traducção é considerada como obra pessoal, por maioria de razão o seria a adaptação, que, só tomando ás concepções do autor o que pertence a todos os tempos e a todos os paizes, abandona o resto, ajunta ao seu trabalho conceitos pessoaes, e pode nada tomar do texto!

Não precisamos recordar aqui que muitas de nossas peças, e das melhores, são calcadas sobre peças antigas e fóra da moda, do theatro hespanhol ou italiano, e aos antigos. Os escriptores de mais nomeada, diz-se, não desdenharam beber nestas fontes, renovando pela magia do estylo, por escolha esclarecida e bom gosto, idéas felizes, engenhosas, porém mal apresentadas, insufficientemente desenvolvidas.

Tomam seus assumptos e effeitos de outros que, por sua vez, as tomaram de dramaturgos profundamente esquecidos, de livros e de narrativas sem nome do autor. N'este fundo commum mineravam quem queria, e rejuvenescendo e amodernisando as reminiscencias, construindo um edificio novo com velhos materiaes habilmente esquadriados.

Acrescentava-se a isso que as situações e assumptos novos são raros. Quem pode se jactar de nada tomar, de nada dever aquelles que o precederam? Para extrahir do romance uma peça para theatro, é preciso um dom particular; não basta que o romance seja interessante para que a peça seja boa; que as idéas e as situações do livro sejam felizes e bem expostas para que a peça obtenha successo.

E' necessario ainda outra causa: um geito especial, que saiba talhar as scenas de modo a produzir effeito, disposição harmonisada das cousas theatraes e intuição intelligente do gosto da platéa que fazem da adaptação, obra essencialmente pessoal; o proprio autor do livro muitas vezes naufraga nesse trabalho, emquanto que o adaptador estranho obtem feliz exito.

Sobre este thema poder-se-hia ir muito longe. Presta-se a grande numero de engenhosas manifestações, de argumentos tanto mais especiosos quando o adaptador habil não é um traductor, nem um copista, quando elle faz obra de pratico, obra de invento, de gosto e de tacto, quando elle torna-se um collaborador do autor e decide do exito da peça.

Assim entendia o Sr. José da Silva Mendes Leal, ministro plenipotenciario de Portugal em Paris, escriptor distincto e presidente do Congresso de Lisbôa. Em um relatorio apresentado ao congresso celebrado em Londres, em 1879, dizia elle:

« O legitimo, o verdadeiro adaptador toma ao autor tudo o que precisa de invento para conservar a originalidade, a individualidade, a integridade de sua producção; todos os materiaes de execução necessarios para não ser anti-natural e prejudicial a em seus desenvolvimentos. O resto, e que é ainda muito, torna a obra sua, obra de pratico, mas tambem de paciencia, de tacto e de gosto, que exige erudição das mais completas e delicadeza de observação muito pouco vulgar.

O papel de adaptador não é um papel sem importancia para a litteratura de cada paiz, muito pelo contrario. Pode, deve prestar immensos serviços, já os tem prestado, porque este papel quando é desempenhado por um genio como Shakspeare, Corneille ou Molière, coopera por vezes, nas innovações as mais audazes e nas obras-primas as mais justamente admiradas. »

Os naturaes de Cachemira distinguem, dizem a olho desarmado até sessenta gradações em uma só côr; não seria demasiado a acuidade de sua vista para discernir as multiplas variedades que separa o adaptador, collaborador intelligente do autor, do adaptador pirata que se apodera para si unicamente da propriedade de outrem. Estes são numerosos, pullulam: na Allemanha onde trocam o nome da Giralda, opera comica franceza, pelo de Perigrinação da rainha, como foi representada, em Vienna, onde a Circassiana de Scrib chama-se Fatinitza, na Italia onde o Supplicio de uma mulher, do Sr. de Girardin muda se sem mais nada em La Buera, onde Lucrecia Borgia é a Renegada, transferindo se o lugar da scena de Ferrara para a Turquia. Entre estes e o adaptador, creador subordinado, habil em realçar as idéas felizes, supprimindo o que julga um senão, a distancia é grande, e, si não poderia contradizer se o congresso declarando que a adaptação de um romance para a scena não pode ser feita sem a autorisação do autor, o que toda a adaptação, qualquer que ella seja, de uma obra original, está subordinada ao consentimento daquelle que a creou, não se poderia deixar de reconhecer que surgirão dahi questões especiaes, que não poderão ser cortadas em nome de um principio rigoroso e que dependerão dos juizes que as julgarem em cada paiz.

(Continúa).

(1) Lei de 22 de Março de 1886.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado — Effectuou se a sua 32ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 9 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. senador commendador Renovato Pereira Tejo, communicando não poder comparecer por motivo justo. - Inteirado.

Outro do Exm. Sr. senador commendador Rogoberto Barbosa da Silva communicando não poder comparecer por motivo de molestia. - Inteirado.

Outro do secretario do governo, remettendo authenticas da eleição procedida em 7 de Março ultimo nas secções do municipio de Bonito.—Inteirado.

O Sr. Moraes e Silva justificou um projecto, por elle assignado, e que ficou sobre a mesa para ser apoiado na sessão seguinte, providenciando sobre o pagamento que deve ser effectuado pelos proprietarios do Recife, dos concertos e reparos dos apparelhos e canalisação da empreza a cargo da Companhia Drainage.

O Sr. Felisbino de Mendonça justificou um projecto, por elle assignado e pelos Srs. José Marcelino e Calliope, indo a imprimir, tendo recebido o n 5.

Providencia este projecto sobre escolas primarias estaduaes e municipaes.

Veio á mesa e foi sem debate approvado o seguinte requerimento.

« Requeiro que, pelos canaes competentes se peça á inspectoria da instrucção publica com urgencia a seguinte informação: a quanto monta a despesa annual do Estado para manter todas as escolas de instrucção primaria actualmente existentes, com a descriminação das que estão regidas por professores comprehendidos nas duas classes do art. 12 das disposições transitorias da Constituição do Estado e dos não comprehendidos na dita disposição.—Felisbino de Vasconcellos.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão, convidando os Srs. senadores a reunir se em commissão geral.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 17 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio da Intendencia Municipal de S. José de Belmonte, em additamento ao em que submettera a consideração da Camara o seu codigo de posturas e o balanço da receita e despesa —A' commissão de Legislação.

Petição de José Ferreira Pinto de Magalhães e outros, requerendo isenção de impostos, estaduaes e municipaes, para uma fabrica de tecidos que se propõem a montar.—A' commissão de petições.

Outra de Pedro Alves de Alcantara requerendo que se lhe conceda o premio de que trata a lei n. 1 459 de 9 de Junho de 1879.—A' commissão de petições.

Achando-se sobre a mesa, são lidos e approvados sem debate os seguintes pareceres da commissão de redacção:

N. 130 Dando a da resolução constante do projecto n. 17, que transfere para o municipio de Taquaretinga terras pertencentes ao do Brejo.

N. 131. Idem a da resolução constante do projecto n. 13, que declara que a disposição contida nos ns 1 e 2 do art. 12 das disposições transitorias da Constituição do Estado é somente applicavel aos professores já titulados ou com 5 annos ou mais annos de serviços ao tempo da promulgação da mesma Constituição.

Ambos esses pareceres foram dispensados de impressão, o primeiro a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque e o segundo do Sr. Estevão de Oliveira.

A mesma commissão enviou á mesa um parecer que foi a imprimir, sob n. 132, dando redacção á resolução constante do projecto n. 15, que autorisa a abertura de creditos supplementares.

O Sr. Coelho de Moraes, orando pela ordem, declarou que como membro da commissão de legislação, tem em seu poder diversos pareceres para serem sujeitos á apreciação dos seus companheiros, e como achavam-se estes ausentes e não convinha demorar a apresentação desses pareceres, pedia a nomeação de quem devia substituir.

Attendendo ao pedido, o Sr. presidente nomeou ad hoc os Srs. Andrade Luna e Cesario Ribeiro.

Lido e apoiado um projecto enviado á mesa pelo Sr. Eugenio Bittencourt, seu signatario, determinando que nenhuma concessão de loterias poderá ser feita senão em beneficio de instituições de caridade, e prohibindo a venda de bilhetes de outro Estado e a de poules nas corridas, foi a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira remettido á commissão de legislação, para emittir seu parecer antes de julgar a camara sobre si esse projecto deve ou não ser objecto de deliberação.

Approvou se em seguida um requerimento do Sr. Milet, que o justificou, requisitando do Thesouro o mappa ou relação da receita verificada no exercicio de 1890 ou, não sendo isto possivel, no exercicio de 1889, em cada uma das collectorias do Estado, com especificação do producto parcial de cada uma das taxas por ellas arrecadadas; orando, além do autor, o Sr. Estevão de Oliveira.

A commissão de legislação enviou á mesa um parecer, sob n. 133, que foi a imprimir, concluindo pela não approvação de uma das emendas feitas no Senado ao projecto n. 5, relativo á concessão do theatro Santa Isabel.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 23, que determina que os proprios do Estado de que este não se utilise fiquem pertencendo aos municipios em que se acham situados; tendo orado os Srs. Milet, Bittencourt, Estevão de Oliveira, Milet outra vez, Constantino Braga, Faustino Porto, Estevão de Oliveira outra vez.

Em seguida, entrando em 2ª discussão, por independer de 1ª, o projecto n. 23, que concede a Gratuliano dos Santos Vital e outros permissão para extrahir loterias em beneficios da instrucção publica, oraram os Srs. Bittencourt, Cesario Ribeiro, Faustino Porto, que enviou á mesa uma emenda; Arthur de Albuquerque, Milet, que apresentou um requerimento para ser ouvido o Thesouro e Cesario Ribeiro outra vez.

Encerrada a discussão ficou adiada a votação á falta de numero para deliberar, verificando-se pela chamada, a que de novo se procedeu, haverem se retirado da casa os Srs. Davino Pontual e Andrade Luna.

Postos em discussão os pareceres adiados ns. 31 e 74, indeferindo as petições de Domingos Pinto de Freitas e Maria Candida de Figueiredo Santos, ficou encerrada, adiando-se a votação pelo motivo acima declarado, tendo orado sobre o segundo o Sr. Estevão de Oliveira.

Esgotada a hora regimental, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão dos projectos ns. 19 e 20 continuação da antecedente e votação das materias encerradas.

Actos officiaes—Por actos de 21 do corrente foram nomeados secretarios de Estado:

Dr. Augusto Coelho de Moraes, das finanças;

Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello do Estado da justiça, legislação, policia e segurança publica;

Dr. Arthur Orlando da Silva, da instrucção publica e particular, assistencia publica e estatistica;

Dr. Rodolpho de Albuquerque de Araujo, da agricultura, commercio, obras publicas, correio, telegraphos, immigração, colonisação, artes e industrias.

— Por actos do governador do Estado datados de 19 do corrente foi removido o sub commissario da guarda local Francisco Pereira Alencar Miranda, do municipio de Granito para o de Belmonte e deste para aquelle o sub-commissario Euphrasio Carlos Peixoto de Alencar.

Telegrammas—S. Exc. o Sr. desembargador governador do Estado recebeu os seguintes felicitando-o por sua eleição:

Data 20.
S. Paulo. — Ao desembargador Corrêa da Silva.
Felicito V. Exc. pela eleição e espero as ordens de V. Exc.—Americo Braziliense, presidente do Estado.

Data 19.
Do Espirito Santo.—Desembargador Corrêa da Silva.
Sciente haver V. Exc. deixado exercicio vice-governador e assumido o de governador para que foi eleito. Continuam sua disposição meus serviços.—Barão de Monjardim, governador do Estado.

—

Data 19.
De Maceió.—Desembargador Corrêa da Silva.
Felicito o Estado de Pernambuco pelo acerto de vossa eleição e a vós igualmente felicito pela nova prova de confiança que acabaes de receber do Congresso Estadual.
Ponho a vossa disposição os meus serviços.—Manoel de Araujo Góes.

—

Data 19.
Do Rio de Janeiro.—Ao desembargador Corrêa da Silva.
Desejo felicidades a vosso governo.—General Simeão, senador.

—

Data 19.
Do Rio de Janeiro.—Desembargador Corrêa da Silva.
Acceitai sinceras felicitações vossa escolha alto cargo governador. Agradeço vossos offerecimentos.
Contai minha dedicação e serviços.—José Marianno.

—

Data 20.
Do Rio de Janeiro.—Desembargador Corrêa da Silva.
Sciente. Felicito-vos e agradeço.—Frota, M. da Guerra.

—

Data 19.
Do Rio de Janeiro.—Desembargador Corrêa da Silva.
Recebi telegramma.
Congratulo me comvosco por vossa eleição.—Retumba, secretario da Camara dos Deputados.

—

Data 19.
Do Rio de Janeiro.—Desembargador Corrêa da Silva.
Meus comprimentos, felicitações.—Engenheiro, Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

—

Data 19.
Do Rio de Janeiro. —Desembargador Corrêa da Silva.
Parabens.—Dr. Rosa e Silva.

—

Data 20.
Do Rio de Janeiro.—Desembargador Correia da Silva. Congratulo-me com Pernambuco por vossa merecida escolha, fazendo votos pela prosperidade e engrandecimento do Estado.—Dr. João Vieira.

—

Data 19.
Do Rio de Janeiro.—Desembargador Correia da Silva. Felicito Pernambuco acertada eleição V. Exc. cargo governador Barão de Contendas vice-governador. Patriotico acto Congresso Estadual.—João de Siqueira.

—

Data 20
Rio de Janeiro. — Desembargador Correia da Silva.—Parabens pela vossa eleição.—Augusto Xavier, senador J. M Lacerda.

—

Data 20.
Do Rio de Janeiro —Desembargador Correia da Silva. Felicitações a V. Exc. e Pernambuco pela acertada escolha. Parabens.—Deputado Espirito-Santo.

—

Data 20.
Do Rio de Janeiro.— Desembargador Correia da Silva. Agradeço vossa communicação. Felicito-vos pela vossa merecida eleição.—Justo Chermont.

—

Data 19.
Do Rio de Janeiro—Desembargador Correia da Silva. Agradeço communicação V. Exc. Felicito—Lyra.

—

Data 19.
Do Rio de Janeiro.— Desembargador Correia da Silva. Agradeço communicação de V. Exc. e dirijo lhe minhas felicitações desejoso de ver nossa terra attingir as maiores prosperidades—Luiz de Andrade.

—

Data 19.
De Nazareth.—Desembargador Correia da Silva. Felicito a V. Exc. pela sua honrosa e merecida eleição para governador deste Estado.—O juiz de direito, Carlos Vaz.

—

Data 18.
De Barreiros—Desembargador Correia da Silva. Sciente de haver sido V. Exc. eleito hontem governador e assumido exercicio. Felicitações cordeaes por tal acontecimento.—O juiz de direito—Austerliano de Crasto.

De Bezerros. Data 21.—Desembargador Correia da Silva.
Sciente eleição V. Exc. ao cargo de governador deste Estado felicito e offereço meu fraco concurso para bom exito administração. —O promotor publico, Esperidião Ferreira Monteiro.

—

De Jaboatão. Data 21.—Desembargador Correia da Silva.
Felicito V. Exc. pela acertada escolha de governador deste Estado.—O presidente da intendencia, Joaquim Lacerda.

—

De Fortaleza. Data 21 —Desembargador Correia da Silva.
Nossas congratulações pela vossa eleição
Sinceros parabens.—Oliveira e Silva.

—

De Una. Data 21.
Do inspector geral do trafego da estrada de ferro sul ao desembargador Correia da Silva.
Eu e pessoal trafego felicitamos a V. Exc.

—

S. Benedicto. 20.—Desembargador Correia da Silva.
Nossas saudações pela eleição V. Exc. e do digno Barão de Contendas, vice governador deste Estado.—Manoel Siqueira Passos Sobrinho.—Aureliano Barros Correia.

—

S. Benedicto. Data 20.
Do professor publico de S. Benedicto.—Desembargador Correia da Silva.
Felicito V. Exc. pela victoria obtida na eleição.

—

Do Cabo. Data 19.—Desembargador Correia da Silva.
Em meu nome e dos officiaes da guarda nacional deste municipio felicito V. Exc. pela sua eleição governador, congratulo-me por tão auspicioso acontecimento e protesto a V. Exc. toda nossa adhesão. —Coronel Braz Carneiro L. de Mello.

—

Data 19.
De Una. Desembargador Correia da Silva.—Comprimento e felicito V. Exc. pela sua eleição para governador deste Estado.—Coronel Antonio Cezario Brazileiro.

—

Data 19.
Da Colonia Izabel.—Desembargador Correia da Silva.—Colonia Izabel congratula-se pela vossa eleição ao alto cargo de governador do Estado.—Frei Cassiano.

General Balmaceda—Segundo se vê em telegramma inserto na secção competente acaba de suicidar-se o general Balmaceda, ex-presidente do Chili.

Promotor da sangrenta guerra civil, da luta fratricida, cruel e devastadora de que acaba de ser theatro a Republica Chilena, Balmaceda depois de dar innumeras batalhas contra os seus inimigos e em que a sorte lhe parecia decidir-se a seu favor, promettendo-lhe os louros da mais completa victoria, fôra ultimamente derrotado.

derrota que o obrigára a buscar a protecção sob o pavilhão argentino em cuja legação se refugiára.

Ahi sorprehendido pelos emissarios da junta do governo actual a estes pedio para que lhe garantissem a vida, no que foi accedido; mas, este, considerando que não era honroso para os seus brios de intrepido campeão a commiserabilidade que ora merecia de seus inimigos, elle sob quem pesava a responsabilidade de tantas victimas immoladas á sua vontade aguerrida e cruel, acaba de com suas proprias mãos justiçar se, pondo ainda uma vez em prova a sua inconcussa e indomita coragem.

Assim este funesto acontecimento veio dolorosamente epilogar a historia tristonha do Chili n'estes ultimos tempos.

Manifestação — Sincera e espontanea, produzindo uma serie extraordinaria de sensações multiplas e indescriptiveis, foi a manifestação de perenne lembrança feita pela altiva e digna corporação typographica deste *Diario* ao seu chefe hoje ausente, o nosso illustrado amigo, Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Incorporados vieram hontem aos nossos escriptorios de redacção e collocaram o retracto d'aquelle nosso citado amigo, em nome de quem, cheios da mais indizivel saudade, mal contida a nossa justissima alegria, agradecemos do intimo do coração.

Essa delicada prova de affecto, tributada ao nosso estremecido amigo, cuja alma ao ter conhecimento d'este facto pulsará agitada e commovida, patenteia os bons e generosos sentimentos dos nossos artistas typographos, e dedicados auxiliadores de trabalhos.

Faculdade de Direito — Foi este o resultado dos actos que tiveram lugar no dia 19 do corrente:

5º anno

José Saboya de Albuquerque, distincção em processo, economia e pratica forense, e plenamente em administrativo.

José de Souza Mattos Rolim, plenamente em todas as cadeiras.

Emilio de Miranda Rosas, plenamente em administrativo e processo, e simplesmente em economia e pratica forense.

Receberam o grau estes e os Srs. Emilio Americo Santa Rosa, Virginio Americo Santa Rosa e Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque Pessoa.

Gremio Litterario B. Constant — Funccionando ante-hontem esse Gremio Litterario, com assistencia de 16 socios, foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Solidonio Leite, solicitando sua transferencia do quadro de socio effectivo para o de correspondente, sendo o mesmo attendido; e um outro do Sr. Pedro Correia, pedindo sua eliminação, sendo este adiado.

Veio á mesa um convite da Sociedade Dramatica Melpomene Olindense, afim de representar-se o Gremio em sua festa anniversaria. Aceito o amavel convite, foram designados para tal fim os Srs.: orador, Hemeterio Fernandes e Góes Cavalcante.

Procedendo-se á eleição para os cargos da nova directoria, foram eleitos os Srs.:

Presidente e vice-presidente Leopoldo B. de Oliveira Andrade e Hemeterio Fernandes Raposo.

Secretarios—José de Góes Cavalcante e A. Victor de Sá Barreto.

Orador e vice-dito—Arthur de Lemos e J. A Picanço Diniz.

Thesoureiro Salvio de Sá Gonzaga.

Bibliothecario—Pires de Castro.

Commissão de syndicancia—Turiano Campello, Pires de Castro e Luiz de Medeiros.

Commissão de contas José Bessoni, Luiz de P. Lopes Junior e M. Varella.

Commissão de redacção e theses—Arthur de Lemos, Picanço Diniz e Salvio Gonzaga.

Commissão redactora do jornal—Hemeterio Fernandes, Arthur de Lemos e Paulino Freire.

No domingo proximo tomará posse esta nova directoria.

O Sr. Góes Cavalcante offereceu diversas folhas á bibliotheca; e propozeram os Srs. Victor Barreto e Hemeterio Fernandes que submettesse a jury historico o *Duque de Caxias*.

Irmandade das Almas do Recife — Em razão dos factos graves arguidos á mesa regedora da Irmandade das Almas do Recife, o Exm. governador do bispado resolveu suspendel-a.

Para assumir a administração da mesma irmandade e do respectivo patrimonio, o mesmo Sr. governador do bispado nomeou uma commissão, que se compõe dos Srs. José João de Amorim, Francisco José dos Passos Guimarães, José Antonio Moreira, padre Albino de Carvalho Lessa e vigario João Augusto do Nascimento Pereira.

Alliance—Até o dia 2 de Outubro proximo é esperado esse vapor dos portos do norte.

Finance—Esse vapor americano espera se dos portos do sul no dia 25 do corrente.

Passamento—No sabbado ultimo falleceu nesta cidade e foi sepultado no cemiterio publico o tenente coronel da guarda nacional Severino Alexandre Villarim que, residindo por muito tempo nas comarcas de Limoeiro e Victoria, exerceu naquella e nesta varios cargos de eleição popular e de nomeação do governo, entre elles sendo distinguido como presidente da camara diversas vezes.

Era casado o finado, contava 83 annos de idade e succumbio a uma asthenia senil

Por occasião de ser dado seu cadaver á sepultura, uma guarda de honra do 2º batalhão fez-lhe as continencias militares a que tinha direito por seu posto.

Deixou extensa prole de dous consorcios.

Fallecimento—Dão nos a seguinte informação:

No visinho Estado da Parahyba, na cidade de Bananeiras, no dia 26 de Agosto proximo, falleceu, victima d'uma affecção cardiaca o capitão Noval da Silva Pereira de Lucena, que alli residia a alguns annos, deixando numerosa familia composta de sua viuva e nove filhos.

Era pernambucano distincto nascido na cidade do Limoeiro e pertencia a uma conhecida familia deste Estado.

Era sobrinho do finado patriota coronel Henrique Pereira de Lucena e tio do Dr. Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa, actual congressista.

Em 1865, aos reclamos da patria, alistou se n'um dos batalhões de voluntarios e servio na campanha do Paraguay. Era official honorario do exercito.

Contava 47 annos de idade.

Era nesta cidade cunhado dos Srs. capitão Piragybe Hagissé e Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Casamento civil—No juizo de casamentos do 1.º districto foram hontem lidos os seguintes proclamas:

Segundos

De Hygino Leitão da Costa Machado com D. Maria Cavalcanti Lins, solteiros e residentes á freguezia de Santo Antonio.

De João Bezerra de Souza, com D. Antonia Francisca dos Santos, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

De Luiz Marinho Falcão, com D. Rosa Maria de Lima, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Conferencia artistico-litteraria—Deixou de realizar-se hontem a terceira conferencia artistico litteraria, promovida pela Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes, em virtude de se achar muito incommodado o conferencionista, Dr. Thiago da Fonseca.

A conferencia foi adiada para o proximo domingo.

La Plata—Segundo novo telegramma recebido da Bahia pela agencia da Real Mala o vapor «La Plata» deverá chegar hoje pela manhã em nosso porto.

Sociedade Recreativa Mocidade—Esta sociedade deu ante-hontem um recreio duplo por iniciativa da socia honoraria e directora do mez, D. Maria Emilia Duarte de Figueiredo.

Mala Real Portugueza—Segundo escreveu o « Jornal do Commercio » de Lisbôa, alguns negociantes exportadores para o Brasil representaram á direcção da Mala Real Portugueza para que ponha á disposição delles um dos seus barcos de vapor, afim de seguir para o Rio de Janeiro e outros portos.

Allegam que não podem embarcar nenhum volume, porquanto os paquetes estrangeiros quando chegam ao porto de Lisbôa vêm completos os seus carregamentos; que a Mala Real pode destinar para este serviço um vapor que tem agora disponivel, e com isso prestará um bom serviço, porque é preciso enviar este mez as encommendas maiores para o Brasil, para se livrarem do novo regimen aduaneiro, que começa a vigorar em Outubro.

Freguezia da Graça—As audiencias do juizo de paz dessa freguezia terão lugar as quintas feiras de cada semana pelas 4 horas da tarde, na Estrada de Belém n. 5.

Club Internacional do Recife—Amanhã realisa esse Club a sua soirée mensal.

Club Marcelino Cleto—Reune-se esse Club hoje as 6 1/2 horas da tarde em sessão de assembléa geral, para proceder a eleição da nova directoria.

Real Mail Steam Packet Company—De Southampton no dia 8 de Outubro proximo só sahirá o « Trent » em serviço da linha do Brasil e Rio da Prata, tocando em Vigo, Leixões, Lisbôa, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O regresso tocará nas mesmas escalas.

União Familiar—Sob tal denominação o domingo ultimo fundiram-se as antigas sociedades Musical União e Recreativa Familiar; e em seguida procedendo á eleição da respectiva directoria, ficou assim composta.

Presidente e vice-dito—Guilherme Pereira Bastos e João da Silva Telles.

Secretarios—Vasco Lamenha Lins e José Gomes de Oliveira.

Thesoureiro—Benvenuto Loureiro.

Orador—Alfredo Procopio Lopes de Castro.

Directores de mezes—Manoel Tavares do Amaral, Outubro; Arthur Casado Lima, Novembro; José Rodrigues de Oliveira Castro, Dezembro; Manoel da Motta e Silva, Janeiro; Francis

ILEGÍVEL

so Alves Pereira da Cunha, Fevereiro; e José Gomes de Oliveira, Março.

Foi designado o dia 27 do corrente ás 4 1|2 horas da tarde para a posse dos novos funccionarios.

Assassinato—No dia 12 do corrente e em terras do engenho Ramos, da comarca de Pao d'Alho João Francisco e José Ma... travaram se de razões, resultando sahir aquelle ferido com duas facadas, vindo a fallecer hontem pela manhã.

O criminoso evadio se, a autoridade, porém, procede na forma da lei.

Outro—A 13 do corrente e no lugar Tapera, termo de Jaboatão, Targino de tal, e n seria dis... sua com a sua amasia, succedeu apparecer-lhe José Gonçalves acompanhado de mais dous individuos que, tomando o partido daquelle, ferio com uma facada a Targino, que em resultado do ferimento veio a fallecer momentos depois.

Felizmente o delinquente foi preso em flagrante e contra elle procede a autoridade na forma da lei.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Cabral Netto.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Ordem 3.ª de S. Francisco—A eleição á que procedeu se hontem nessa Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco deu o seguinte resultado:

Ministro e vice dito—Graciliano Octavio da Cruz Martins e Manoel dos Santos Araujo.
Secretario—Luiz José da Silva Guimarães.
Syndico—João Fernandes de Almeida.
Vigario do culto—Antonio Pinto da Silva.
Mestre de noviços—Tiburcio Adelino de Oliveira.
Visitadores—do Recife, Manoel Medeiros; de Santo Antonio, Ananias Gonçalves Coimbra; de S. José, Eduardo Colombiez; e da Boa-Vista, Arthur Augusto de Almeida.
Procurador Geral—Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Procuradores—Do Recife, Antonio Augusto do Lemos; do hospital João Rodolpho dos Passos Guimarães; de Santo Antonio, Geroncio Paes Sarmento; de S. José, Antonio do Carmo Ferreira; e da Boa-Vista, Alfredo José da Silva Guimarães.
Definidores discretos—F. José dos Passos Guimarães, Carlos Pinto de Lemos, João Januario Pinto de Azevedo, Antonio Pacheco Dias Torres, Francisco José da Silva Guimarães e José Clementino Henriques da Silva.
Definidores novos—Alberto Dias Fernandes, José Joaquim Dias Fernandes, Gustavo da Silva Nunes, Antonio Francisco da Silva Maia, José das Neves Pedrosa e Alvaro Pinto Alves.
Ministra e vice dita—D. Juvica de Farias Gomes e D. Carolina da Silva Guimarães.
Mestra de noviças—D. Thereza de Jesus Lemos Gomes.

Paquete Alagoas—Tendo deixado hontem o porto da Parahyba, deve hoje aqui tocar seguindo á tarde para os portos do sul.

Vapor Espirito Santo—Este paquete que deve tocar na Bahia amanhã tocará em Maceió, devendo tocar amanhã aqui.

Tamandaré—D'esta localidade nos escrevem:

No dia 15 do corrente amanheceu em demanda ao nosso porto o vapor «Jacuhype» trazendo a seu bordo o engenheiro em chefe da estrada de ferro d'este lugar Dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Britto e o Dr. Luiz Silva engenheiro fiscal que ... inaugurar os trabalhos da referida estrada.

A's 11 horas mais ou menos partio da casa do capitão Raymundo de Freitas Padilha o prestito dividido em duas partes, uma a pé, que era composta dos habitantes do lugar e outra a cavallo formada pelas pessoas que vinham das proximidades, sendo precedidos da banda marcial da cidade do Rio Formoso que se fez ouvir, executando escolhidas peças do seu repertorio ao troar de innumeros fogos que continuamente fendiam o ar durante o trajecto.

Muito concorreram para esta festa o digno presidente da Intendencia Dr. Francisco Romano de Britto Bastos e o coronel João Baptista Castanho que não pouparam esforços afim de collocal-a na altura do facto que ella symbolisava.

Logo que chegou o cortejo ao lugar designado e depois de preenchidas as formalidades do estylo foi pelo engenheiro em chefe declarado inaugurados os trabalhos subindo n'esta occasião diversas gyrandolas de fogos ao som do hymno nacional com estrepitosos vivas.

Ao estourar do champagne cruzaram-se os brindes, dos quaes podemos extractar apenas os seguintes:

Do Dr. Silva, fiscal da linha congratulando-se com os demais engenheiros pela inauguração dos trabalhos.

Do Dr. Britto engenheiro em chefe como vendo em cada companheiro um verdadeiro auxiliar e dizendo que esperava continuassem com actividade exemplar a cumprir os seus deveres.

Do cidadão José Pereira, delegado de policia, comprimentando a commissão de engenheiros na pessoa do seu digno chefe.

Ainda do Dr. Britto ao Dr. Costa Barros, medico contractado, dizendo que a empreza tinha feito uma excellente acquisição de um distincto clinico para velar pelos empregados quando confiados aos seus cuidados e que em conclusão o seu passado respondia pelo seu futuro.

Do Dr. Costa Barros agradecendo e dizendo que empregaria todos os seus esforços para desempenhar a missão que lhe havia sido confiada.

Fallou ainda o professor Casimiro Lucio dos Santos synthetisando em uma linda poesia o movimento republicano desde sua origem no Brazil até aquella data e concluindo pelo progresso que devia ter o lugar em vista do facto que alli se passava.

Finalmente o brinde de honra foi levantado pelo engenheiro em chefe aos Drs. Araujo Feio e Barque de Macedo como duas alavancas que se achavam a frente da empreza de Obras Publicas do Brazil e de quem a empresa tudo confiava e tudo tinha a esperar.

Depois do acto voltou o prestito para a casa do capitão Padilha onde um bem preparado copo d'agua os esperava.

A tarde tendo de regressar no mesmo vapor o engenheiro em chefe e outros que com elle tinham vindo foram até bordo acompanhados por crescido numero de cidadãos e bem assim pela banda de musica, e fogos em tanta quantidade que já parecia tocar ao delirio; tudo emfim, indicava uma festa ha muito almejada.

Depois do embarque voltaram ainda para a casa do capitão Padilha onde em um delicioso passatempo esteve se até a noite.

No dia seguinte, porém, pela manhã uma gyrandola de fogos ao som da banda marcial—indicava o saudoso acabamento da festa.

Fabrica Caxias—Mandou-nos o seu cartão de visita.

E' uma lembrança que reproduzimos com relação ao publico.

Não esquecer. Largo do Corpo Santo n. 9: cigarros, charutos de todos os fabricantes nacionaes e estrangeiros, cachimbos, ponteiras, fumos e outros artigos para fumantes.

Correio da Europa—Chegou a edição do Brazil dessa revista quinzenal, e acha-se em distribuição, na Livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

Atheneu Musical Pernambucano—No sabbado proximo dá essa sociedade o seu sarao musical e dansante, relativo ao corrente mez.

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino—Mandou nos a sua ventarola—annuncio.

O publico que della se muna, como direcção necessaria dos medicamentos da Grande Pharmacia e Laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino, primeiro propagador da homeopathia ao norte do Brazil e fundador do mesmo estabelecimento neste Estado.

Sinistros maritimos—A administração do Bureau Veritas, franceza publicou a relação desses sinistros acontecidos nos mezes de Junho e Julho ultimos.

No mez de Junho a perda consta de 38 navios de vela comprehendidos neste numero 4 vasos de que não ha noticia alguma.

Dos perdidos eram 4 allemães, 5 americanos, 15 inglezes 2 chilenos, 1 dinamarquez, 1 hespanhol, 3 francezes, 1 italiano, 3 norueguezes, 2 russos e 1 sueco.

No mez de Julho, porém, a perda verificada accusou o algarismo de 62 sinistros, inclusive 4 navios cujo destino é completamente desconhecido.

Navios de vela perdidos: 11 americanos, 16 inglezes, 1 belga, 1 dinamarquez, 1 hespanhol, 4 francezes, 1 grego, 1 hawaiano, 1 hollandez, 1 italiano, 8 norueguezes, 1 russo e 2 suecos.—Total 49.

Navios a vapor perdidos: 3 allemães 7 inglezes, 1 hespanhol, 1 japonez e 1 norueguez.—Total 13.

Quipapá—D'ahi nos dizem acaba de ter lugar nessa localidade, por parte de seus habitantes, a publica manifestação de regosijo publico pela eleição para os cargos de governador e vice governador do Estado, dos illustres e distinctos patriotas, desembargador Correia da Silva e Dr. Epaminondas de Barros Correia, barão de Contendas.

A noite, as fachadas das casas e dos edificios publicos, illuminadas a giorno, davam excelente ... pela luz de argenteo astro, um aspecto digno de contemplação.

Não foi possivel apezar dos bons desejos e esforços do Dr. José Paulino, juiz municipal da comarca realisar-se uma passeiata *aux flambeaux* visto terem adoecidos alguns musicos da pequena philarmonica, circumstancia esta que lastimamos bastante e sentimos, pois já tinham sido feitos alguns convites por parte do mesmo digno Doutor e do presidente da Intendencia, capitão Bertholdo, as pessoas mais gradas da localidade.

Em todo o caso não passou desapercebidamente, para os bons patriotas d'aqui, este facto que muito concorrerá para o futuro e engrandecimento deste Estado.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 20 de Setembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25·1	759·88	16 77	70
9	26·4	762·13	17 96	71
12	26·4	76·43	17 96	71
3 t.	26·7	758·81	17,81	70
6	25·8	759·09	18,27	74

Temperatura maxima—27·25
Dita minima—23,50.
Chuva—nulla.
Direcção do vento—SE e ESE alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento—6,m58 por segundo.
Nebulosidade media—0,57.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	20 de Setemb.	6—00 da manhã	2m80
B. M.	20 » »	12—00 da tarde	0m,00

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Jaboatão»:

Manoel de Barros da Rocha, Dr. Epiphanio Sampaio, sua senhora e 1 filha, Antonio Francisco Ramos, Maria de Mattos Caminha Antonio Antunes Filho, Manoel Teixeira de Souza, Thomaz Andersen, Francisco Suzano de Araujo, Francisco Gurgel, Dr Francisco Gimenho, Pompeu E. Santiago, José de Castro e Silva e sua senhora, Dr. Antonio A. F Lins Junior, M. Ribeiro, Manoel Joaquim de S. Lemos, Ignacio Ferreira Serrano e sua familia, Elisa Lemos, Adelina M. C. de Oliveira, 5 tripolantes do lugar hollandez «Alida,» 20 praças do exercito, 2 ditas de policia e 1 preso.

—Chegados da Europa no vapor inglez «Britannia»:

J. P. M. William, madame J. Stansfield e 1 filho, madame U. Miller, Elie Georges, Joseph Georges, Francisco Caetano, Francisco Caetano Junior eRamon Vasquez.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Alexandre Rodgers, J. C. Grack, Primo da Costa e coronel F. Gurgel de Oliveira.

—Sahidos para o sul no vapor francez «Ville de San Nicolas»:

Joaquim Pinto Machado, Francisco José da Silva e E. Gomes Ferreira.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de mobilias, espelhos, louças etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa terrea.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Conde da Boa-Vista n. 86, de um espolio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de caixas com cognac.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Flores n. 5, de uma casa terrea.

—Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na Intendencia de Olinda, de predios na mesma cidade.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas á rua da Praia n. 55, 1º andar, de moveis, louças, vidros e joias.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 20 de Setembro foi o seguinte:

Existiam	601
Entraram	6
Sahiram	4
Falleceram	3
Existem	586

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1|2.
Barros Sobrinho ás 6 1|2.
Simões Barbosa ás 10.
Andrade Lima ás 9 1|2.
Joaquim Felippe ás 7 1|2.
Pontual ás 11.
Fernandes Barros ás 8 1|4.
Arnobio ás 10.
Vieira da Cunha ás 9 1|2.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 3 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 6ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 26 de Setembro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 15ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 23 de Setembro (quarta-feira.)

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 do corrente:

Manoel Romão de Carvalho, Pernambuco, 52 annos, casado Santo Antonio; beriberi galopante.
Isabel, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio, accesso pernicioso.
Maria, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista, esmagamento do pescoço.
Luiz, Pernambuco, 5 annos, Graça, lesão cardiaca.
Amancio, Pernambuco, 2 annos, S. José, convulsões.
Manoel, Pernambuco, 5 mezes, S. José, espasmos.
Maria José da Luz, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
Josepha Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteira, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
Maria Virginia da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, asthma cardiaca.
Ignez Cavalcante, Africa, 60 annos, Boa Vista, infecção purulenta.
Manoel Simão de Oliveira, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista, rheumatismo.
Bernardino José, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, dysenthéa.
Maria Isabel de Barros, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José, nephrite.
Maria Isabel, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio, tetano.

— 20 —

Francisca X. da Conceição Saldanha R., Pernambuco, 66 annos, viuva, Graça, broncho pneumonia.
Severino Alexandre Villarim, Pernambuco, 90 annos, casado, Boa Vista, decreptude.
Maria Magdalena da Costa Rocha, Pernambuco, 73 annos, casada, S. José, congestão.
Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteiro S. José, tuberculos pulmonares.
Rufina Maria da Conceição, Parahyba, 60 annos, solteiro, Recife, amollecimento cerebral.
Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, febre palustre.
Joaquim Pereira de Almeida, Pernambuco, 83 annos, casado, Boa-Vista, enterite chronica.
Um feto feminino, Pernambuco, S. José, ao nascer.
Pedro, Pernambuco, horas, Santo Antonio, tetano infantil.
Edgar, Pernambuco, 11 dias, Boa-Vista, catalepsia.
Joseph..., Pernambuco, 3 annos, Recife, paludismo profundo.
José Candido Martins, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Pedro Soares, Bahia, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, enterite.
Francellino Ramos da Silva, Pernambuco, 35 annos, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
Rosa, Pernambuco, 70 annos, solteira Boa Vista, senilidade.

CHRONICA THEATRAL

Lucia e Poliuto

Os dous ultimos espectaculos dados pela companhia Parodi agradaram geralmente

Todos os artistas que nelles tomaram parte e na justa medida de suas forças, procuraram satisfazer ao publico, que, aliás, não regateou applausos as figuras principaes.

Na *Lucia de Lammemoor* cuja *première* esteve *irreprochable*, destacaram-se o tenor H. Salvi, que, como da vez primeira interpretou correctamente o papel de *Sir Edgar*, a prima dona Marcellina Parodi, que no desempenho da *Lucia*, teve momentos felicissimos e o barytono Aconci que foi um perfeito *Lord Asthon*.

Os córos, graças certamente a um estudo paciente do respectivo ensaiador, continuaram a apresentar sensiveis melhoramentos, notando se já um gesticulação mais uniforme e menos pesada.

A orchestra, como sempre, esteve na altura em que tem sabido collocar se, graças á direcção que lhe tem imprimido o Sr. P. Ricci e a proficiencia dos diversos professores que delle fazem parte e entre os quaes se destacam Candido Filho, a gentil signorina Cerutti e Bandeira Filho.

O *Poliuto*, no sabbado, obteve uma satisfactoria interpretação na parte de signora Ancarani, cujos dotes são igualmente apreciados, e dos Srs. Parodi e Aconci.

Felizmente nessas duas representações houve a maior ordem, não vindo nenhum incidente menos agradavel perturbar a serenidade que se notava em todos os espiritos.

Hoje subirá á scena o *Baile de Mascaras*.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

A 13ª corrida do prado da Estancia, que realisou-se no domingo ultimo, foi uma bella diversão que alli teve o publico.

Concorrida regularmente primou pela ordem, tornando assim ainda mais aprazivel a convivencia da sociedade que n'aquelle prado se reunio no referido dia.

A digna directoria deve ter-se lisongeado pelo divertimento que proporcionou, ao publico; e este por seu turno lhe é devedor de algumas horas agradaveis de que gosou no Derby Club, na constancia da sua 13ª corrida.

Eis o resultado dos pareos:

*

1º pareo—Estréa—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Flautista, dirigido por Balbino Benjamin, 55 kilos 1.º
Dinamarca, idem por Canavarro, 55 kilos 2.º
Caraúna, idem por Miguel Alves, 55 kilos 3.º
Tempo: 78".

Rateio das poules: Flautista em 1º 13$100 e em 2º 7$600; Dinamarca em 2º 10$400

Movimento das poules: Venderam-se 537, em 1º 262 e em 2º 275, na somma de 2:685$000.

*

2º pareo—Aida—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham corrido ainda em distancia superior a 1,150 metros nos prados do Recife e não tenham ganho no Derby em 1891. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Vingador, dirigido por Pedro Alexandrino, 56 kilos 1.º
Malange, idem por Balbino Moreira, 57 kilos 2.º
Tudo é, idem por Antonio Meira, 55 kilos 3.º
Tempo: 73".

Rateio das poules: Vingador em 1º 13$500 e em 2º 8$000; Malange em 2º 7$900.

Movimento das poules: Venderam-se 816, em 1º 382 e em 2º 434, na somma de 4:080$000.

*

3º pareo—Fausto—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano até 30 de Agosto de 1891. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Pyrilampo, dirigido por Manoel Archanjo, 57 kilos 1.º
Vivaz, idem por João Campos, 59 kilos 2.º
My Boy, idem por Balbino Moreira, 57 kilos 3.º
Tempo: 73".

Rateio das poules: Pyrilampo em 1º 10$400 e em 2º 7$200; Vivaz em 2º 7$800.

Movimento das poules: Venderam se 1.042, em 1º 521 e em 2º 521, na somma de 5:210$.

*

4º pareo—Guarany—1.200 metros.—Animaes pungas. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Moema, dirigida por João Campos, 54 kilos 1.º
Faceira, idem por Manoel Silva, 52 kilos 2.º
Bonina, idem por José Mendes, 49 kilos 3.º
Tempo: 87"

Rateio das poules: Moema em 1º 15$100 e em 2º 5$700; Faceira em 2º 5$300.

Movimento das poules: Venderam-se 865, em 1º 492 e em 2º 373, na somma de 4:325$000.

*

5º pareo—Poliuto—1.700 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e 35$ ao 3º.

Napolitano, dirigido por José Mendes, 54 kilos 1.º
Siroco, idem por Balbino Moreira, 54 kilos 2.º
Gallileu, idem por Luiz Pereira, 58 kilos 3.º
Tempo: 116 1/2".

Rateio das poules: Napolitano em 1º 7$000 e em 2º 5$500; Siroco em 2º 6$900.

Movimento das poules: Venderam-se 680, em 1º 467 e em 2º 213, na somma de 3:400$.

*

6º pareo—Gioconda—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Piramon, dirigido por João Marcellino, 54 kilos 1.º
Maurity, idem por Manoel Archanjo, 54 kilos 2.º
Sans Souci, idem por João Campos, 54 kilos 3.º
Tempo: 92".

Rateio das poules: Piramon em 1º 9$700 e em 2º 5$400; Maurity em 2º 5$500.

Movimento das poules: Venderam-se 847, em 1º 587 e em 2º 270, na somma de 4:235$.

*

7º pareo—Ruy Blaz—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 9 mezes no Derby. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Vingador, dirigido por Pedro Alexandrino, 56 kilos 1.º
Ally Stopper, idem por Deolindo 55 kilos 2.º
Berlim, idem por João Campos, 59 kilos 3.º
Tempo: 73".

Rateio das poules: Vingador em 1º 30$400 e em 2º 19$500; Ally Stopper em 2º 38$800.

Movimento das poules: Venderam-se 274, em 1º 139 e em 2º 135 na somma de 1:370$.

*

O movimento da casa das apostas chegou na importancia total de 25:305$000, tendo sido emittidas 5,061 poules.

*

Nossos palpites estiveram na pontissima.

*

Chamamos a attenção previdente da digna directoria.

A criadagem do buffet da archibancada faz o serviço da lavagem dos vidros de modo brutal innundando a tudo e a todos.

Collocados sobre as entrada e sahida do ensilhamento, ficam esses pontos quasi impossiveis da passagem pela agua que cahe e pela que se atira sem importar-se com quem passe.

Isto é intoleravel e não póde ser permettido.

*

Hippodromo do Campo Grande

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao governo e ao publico em geral

Sou forçado a levar ao conhecimento do governo e do publico sensato, os acontecimentos dos dias 6 e 10 do andante mez, nas officinas da estrada sul de Pernambuco; peço desculpa se porventura sua exposição fira a susceptibilidade de alguem, visto como meu fim é, por meio da verdade fazer abortar nos cerebros envenenados pela calumnia, que não influe nem tão pouco tem pretenções como propalam.

Eis o facto:

No dia 6 do corrente, fui chamado em minha residencia, ás 7 horas da noite, por um de meus collegas de arte, comparecesse a uma reunião da classe que se achava ferida no que ha de mais sagrado, a honra.

Como representante da classe n'esta localidade, acudi ao chamado, e qual não foi meu sentimento sabendo que o mestre das officinas era o motor de injurias atiradas a classe esquecendo que tambem é artista e fazia parte do pessoal!

Como não teve pejo de lançar injurias nas faces de seus collegas, tambem não teneno de levar ao conhecimento do publico o repertorio de que usou, e ajuizar se o pessoal, teve ou não razão de representar ao Dr. director contra elle, pedindo providencias.

Peço licença ao respeitavel governo e ao publico para usar de suas phrases:

Que aquelle pessoal era uma cambada de safados, alcoviteiros, ladrões e sem vergonhas; o que menos deffeitos tinha era corno, quando não pela mulher, pela filha, irmãs, cunhadas, ou mãe, e que estava para ser director da estrada um seu parente e que elle levaria aquella corja de ladrões de cavallos a pontapés pela porta fóra; dous operarios dos que se achavam presentes chamou attenção para o que dizia, que não devia fallar assim; respondeu que não exceptuava ninguem e que dentro da repartição só podia fallar elle e os demais fossem fallar na rua e o que dizia alli dentro dita fóra; eis o facto.

Pergunto eu aos homens sensatos, quem era o competente a dar providencia a estes desmandos, praticados dentro da repartição senão o seu chefe?

Todos responderão que sim. Este pessoal que se debatia entre a injuria e o desejo de repellil-a, consultaram-me o melhor caminho a seguir; aconselhei que tendo se dado o facto nas officinas, fosse uma commissão ao Dr. director e expozesse-lhe o facto que elle providenciaria, sem comtudo lembrar-me que o chefe das officinas é o da locomoção.

No mesmo dia, á noite, foi uma commissão, composta de seis ou sete pessoas ao Dr. director, expoz-lhe o facto e foi logo admoestada pelo director que tinha errado, porque a representação devia ser feita ao chefe da locomoção e não a elle; a commissão pedio-lhe desculpa, pois ignorava aquelle principio, porém não havia duvida que se provassem o facto, no dia seguinte estava o mestre demittido.

No dia seguinte a commissão fez chegar ao seu conhecimento os nomes de cinco ou seis testemunhas inclusive os dous contra-mestres que tambem estavam presentes, foram interrogadas umas e outras dispensadas pelo Dr. Hermes Cavalcante, chefe da locomoção, ficando *ipso facto* provado. Correu a noticia de ser demittido o mestre, que aconselhado por alguem apressou-se em pedil a e lhe foi concedida.

Era de esperar tudo harmonisado.

No dia 8 espalharam-se boatos de ter sido eu nomeado, ao que tratei de banir com todas as veias de min'alma, pois não me alimentava tal idéa, visto como aguardo a chegada do Dr. Affonso Lustosa para decidir de minha sorte; depois boatos de ser nomeado o actual contra-mestre e o pessoal não o aceitava como mestre por ser italiano e costumava tambem maltratar o pessoal, por tanto não gozava sympathia e desta forma incutiram no animo da directoria que tudo era movido, porque o pessoal queria impôr em minha nomeação e eu por minha vez collocava me á sua frente porque pretendia colher seus votos na proxima eleição municipal.

Admittia que a directoria concebesse esta idéa, se não soubesse os motivos que me prendem ao Dr. Lustosa, sendo o proprio director o expositor de certas particularidades a meu respeito; se não estivesse eu de accordo com a localidade e pretendesse pleitear na opposição, e desde que estou com o governo, o pessoal é do governo, não ha necessidade de tal pretenção de minha parte, jámais, quando não morro de amores pela candidatura presente, se trabalho é porque o coronel Isacio lembrou-se do meu humilde nome para apresental-o ao illustre governo, dar para intendente deste municipio e assim procedendo, cumpro com meu dever e não posso, não devo ser condemnado, nem tão pouco offendi a esta directoria para pretender inutilisar-me com o Dr. Affonso Lustosa, de quem não sou amigo, porque não estou na altura de ser, porém aprecio o como um de seus menores criados.

Admiro mesmo que a directoria me considere tão necio, capaz de concordar ser collocado em uma repartição por exigencia de seu pessoal, ficando compromettida a minha dignidade, a que muito preso; precisava que a nomeação não dependesse desta directoria e que nenhuma gerencia tivesse naquella repartição para que podesse ser util aos meus collegas; viveria succumbido sem seu apoio.

Sou inimigo de manifestações, pois vejo as quasi em sua totalidade, revestidas da hypocrisia levadas pelo interesse pessoal, abrigando ao manifestado a mais das vezes, mão grado seu, pisar a lei, praticar injustiças e atiram-no no vallo da perdição.

No dia 9 o major Paula Mafra disse a um operario que se retirasse da Liga Operaria, que nada valia e o director no dia seguinte botaria para fóra todos que a ella pertencesse, além de boatos que o director requisitára do governador força de linha á sua disposição.

Não dei credito e tratei de convencer que a representação era legal, não tinha havido disturbio nem desobediencia aos chefes e o § 16 do art. 129 da Constituição do Estado garante o direito de petição e representação a qualquer poder ou autoridade do Estado.

No dia 10 fiquei sorprezo com uma força da guarda local que estava na estação á disposição da directoria, e qual o fim? perguntei, para conter os operarios que vão ser demittidos das officinas; em vista disto, julguei util a minha demora na estação e mesmo á pedido de autoridades da localidade, afim de evitar qualquer conflicto, visto como aquelle pessoal me dispensa alguma sympathia, sem que tenha titulos que me recommende, nem fortuna com a qual podesse comprar suas consciencias pelo que sou immensamente grato a aquelle punhado de homens que me dispensam tão immerecida consideração, e por tanto, não posso ser indifferente aos seus soffrimentos, porque não sou covarde; cederei ante a força porque esmaga as consciencias e a propria lei; a razão esvoaça no espaço a procura daquelle irmão que ha tantos annos morreu asphixiado no mais recondito d'alma dos poderosos.

A's 3 horas mais ou menos foi effectivamente dispensadas 10 operarios das officinas, e como as injurias fossem lançadas ao pessoal, estavam solidario e todos com aprudencia, ordem e respeito, dirigiram-se ao escriptorio central, pedindo me que entercedesse em seu nome ao director; Fiz-me annunciar e ouvido o contra-mestre, e depois eu que o director perguntou-me o queria o que pessoal, respondi que pedia reparo á injustiça que acabavam de soffrer e esforcei-me em convencer á directoria os motivos que os levou a aquelle ponto, sendo taxados de insubordinados, porque o mestre os injuriara, que de muito tempo soffrem picardias e ameaças e que o proprio contra-mestre Dellet ferido em seu amor proprio que eram uns burros, só em sua terra sabiam trabalhar, o que elles operarios não estavam dispostos a ouvir, pelo que não o gostavam.

Disse o director que o mestre esteva demittido e que as 10 dispensadas não era por terem representado contra o mestre, perguntei a falta que tinham commettido, respondeu-me o Dr Costa Real, que era por terem feito uma representação ao governador e publicado um artigo em que fallava do pessoal do escriptorio, na directoria do Dr. João Cancio então pude comprehender que o odio e a vingança fallava mais alto que a constituição do estado e que seria baldados todos os meus esforços.

Retiraram-se para ante sala e depois de pouco tempo, voltaram dizendo-me que mandasse o pessoal trabalhar perguntei se todas, que sim que estava tudo acabado.

Mandei ao pessoal em nome do director fossem para o trabalho, pois estava tudo acabado.

Agradeci a directoria e retirei me suppondo realmente tudo accommodado, engano manifesto, não recordava me que o Dr. Costa Real e o Dr. Hermes Cavalcante, são rancorosos e exigem as dispensas dos pais de familia ou suas demissões; com que se offenderam tanto Ss Ss., pelo facto da representação ao governador, Dr. Hermes vio o telegramma e concordou, quanto ao artigo que chamava attenção de quem quer que fosse, foi boa orientação e só podia offender aos que estivesse em aquellas condições, e como de facto tinha, como sabe, os operarios não sabe... o que se passa no escriptorio, se os proprios companheiros não fosse os primeiros a censurar, e assim é bom para que não estejam uns ganhando a custa dos outros.

Admira que hoje procurem reparar cousas que se deram na administração do Dr. João Cancio, quando todos o odiava pelo facto de tirar dias e gratificações desde o maior ao menor e se não me engano convidaram os operarios para fazerem gréve, é verdade que isto só podia partir de algum desmiolado, em todo caso creio não haver razão para tanto zelo da parte de Ss. Ss. nesta questão se deixando levar pelos malfazejos calumniadores, que a cada passo fazem augmentar seus caprichos a ponto de comprometter toda situação e fazer com que aquelle de quem dizem ser amigo, se esforça entre sua palavra compromettida aos operarios e o desejo de vingança de S. S. que se estende até mim sem que lembre-se que a um homem que se presa e que tem sabido collocar se na sociedade, não se procura inutilisar, não se procura vedar lhe os meios de ganhar o pão para sua familia, sem que seja responsavel para com Deus e a necessidade que bate a porta do perseguido e dahi... peço portanto que não me poupem, exerçam toda especie de vingança que se me julgar merecidas.

Palmares, 16 de Setembro de 1891.

José Alves de Mello.

Eleição municipal

PROCLAMAÇÃO AO POVO

No intuito de bem servir ao importante municipio do Recife apresentamos a chapa em seguida para a proxima eleição municipal; toda ella composta de cidadãos respeitaveis já por sua posição honrosa na sociedade já por serviços prestados ao Estado e principalmente ao municipio.

Agora que a nossa Constituição garante-nos o direito de exercer livremente o nosso voto; agora que o Estado vai entrar n'uma phase toda transcendental e nova; agora que o municipio será uma das forças supremas administrativas, de que unicamente dependerá a felicidade desta bella Veneza Americana bafejada pelo Atlantico e embalada pelo soberbo Capibaribe; claro está, cidadãos, que todos nós brazileiros, todos nós republicanos e patriotas que tanto nos alegramos pela prosperidade de nossa querida patria, quanto devemos interessar-nos pela deste municipio, todos nós, cidadãos, temos o dever de comparecer ás urnas votando só e unicamente naquelles cidadãos que mais no caso estejam de levantar os brios deste municipio, naquelles cujo passado possa recordar uma serie de serviços valiosos, dedicação, bons desejos e amor por esta terra!

Senhores eleitores! Olhai que felizardos, cujos nomes não chegaram ainda ao vosso criterioso conhecimento, já se consideram de ha muito victoriosos e eleitos!

Escandalo!

Promessas de uma infinidade de empregos, arranjos, contractos, etc.,—verdadeiras patotas!—teem sido feitas aos milhares; e tudo isso sem o menor decoro ou escrupulo si quer!

O monopolio das carnes verdes fará parte integrante do programma desses patoteiros! Elle será renovado em condições mais precarias e desvantajosas para o povo!

A companhia do gaz já se acha promettida a um gordo e ricaço figurão que se diz amigo do *coronelissimo* e ter os futuros intendentes dentro do bolso!

Sendo assim, cidadãos, os abusos e faltas que o publico está cançado de supportar diariamente desta companhia duplicarão, e nunca mais passará ella de uma torpe especulação ou meio de vida dos amigos do governo!

Uma direcção proficiente e séria poderá elevar esta companhia ao estado mais satisfactorio possivel.

O serviço de carris urbanos e locomotivas á vapor, necessita de melhoramentos que correspondam ás exigencias e commodidade do publico; o que só se pode esperar de uma intendencia patriotica e independente, honesta e criteriosa.

A Companhia Draynage precisa de severa e cuidadosa fiscalisação, e não que seja esquecida como tem sido pelos altos poderes publicos que nenhuma importancia á isso tem ligado!

O calçamento da cidade precisa ser renovado em sua maior parte. As ruas são actualmente verdadeiros fócos de miasmas e immundices.

As exhalações mephyticas produzidas pelo máo serviço da Draynage e da podridão das ruas espalham-se pela atmosphera, adulteram e viciam o oxigeneo, e mais tarde quem o duvidará? Envolveram esta bella cidade outr'ora tão saudavel e hygienica, em horroroso ambiente de microbios e molestias perigosas, taes como: a tisica, a bexiga, a dyspepsia, o cholera-morbus, a febre amarella, a palustre e outras molestias.

Além de tudo isso, além do saneamento da capital, que é de urgente necessidade, temos ainda o alargamento e embellezamento das ruas e praças; a construcção de jardins e parques que sirvam de abrigo ou recreio á seus habitantes e á massa enorme de passageiros que dos vapores transatlanticos virão á cidade: o que não tardará muito, attento o desenvolvimento que estão tendo as obras do melhoramento do porto!

Depois de acurado estudo, cidadãos, e examinando o passado de um a um dos cidadãos abaixo, ficamos plenamente convictos de estarem elles perfeitamente no caso; serem elles talvez os unicos que na futura administração municipal poderão honrar brilhantemente o glorioso nome pernambucano e a dignidade administrativa deste importante municipio!

Neste caso, pois, cidadãos, pensamos que não será patriota, não terá mesmo o minimo amor e dedicação pela felicidade da capital do Recife, todo aquelle senhor eleitor que na occasião da votação não lançar á urna um só dos nomes desta chapa:

Prefeito

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Sub-prefeito

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Intendentes

Dr. Manoel Pinto Damaso
Commendador Albino José da Silva.
João Walfredo de Medeiros.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Manoel João de Amorim.
Francisco Gurgel do Amaral.
José da Silva Loyo Junior.
Coronel Francisco Faustino de Brito.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.

Recife, 20 de Setembro de 1891.

Muitos eleitores patriotas.

Companhia de Beberibe

Agora que esta companhia trata de construir *novas obras novas*, em demanda de seu vello de ouro, que são mananciaes abundantes d'aqua crystallina e pura, vem apello citar as instrucções que o governo federal baixou no sentido de orientação da junta nomeada para emittir parecer sobre os negocios do Banco da Republica.

Instrucção B.

(Se tiveram logar distribuição de *bonus*, sem ser como dividendos ou beneficios provenientes de operações liquidadas no ultimo semestre, mas sim no de titulos de capital, o que importa augmento de fundo social, por modo illegal e violação dos arts. 93, 94 95 e 96 do decreto n. 434 de 4 de Julho do corrente anno.)

Instrucção C.

(*Se as sociedades fiscalisadas fizeram desdobramento de acções*, o que constitue outra fórma de violação dos preceitos citado, que regulam o augmento do capital das aggremiações anonymas).

O alvitre para a construcção das *novas obras novas*, approvado pelo commissão fiscal, e depois pela assembléa geral consiste:

na elevação do capital de 1.500:000$ a 5,000:000$, *recebendo cada accionista o numero triplo de acções que possuir*, sendo cada acção do valor nominal de 1 0$000, e considerada realisada a entrada de 50 °|o.

E' incommentavel o que ahifica. Trata-se ainda de direitos de terceiros que tem os seus capitaes garantidos pelos possuidos da companhia.

O credor hypothecario presente, e o credor hypothecario futuro (se houver quem seja) vão se degladiar nos tribunaes do paiz; e o codigo commercial mais outra vez vai ser amarrotado!

As acções da companhia que, por um capricho da sorte ainda se sustentam ao par, são elevadas por outro capricho da sorte, ao valor triplo, de 300$000, considerando-se já realisada uma entrada de 50 °|o!!

Onde estão os fiscaes das companhias e sociedades anonymos do Estado de Pernambuco?!

E é só isto?

O § 5º do art. 13 do decreto sobre hypothecas, de 17 de Janeiro de 1890 diz:

(Os imprestimos hypothecarios não podem exceder á metade do valor dos immoveis ruraes, e tres quartos dos immoveis urbanos.)

O novo credor hypothecario onde vai buscar lastro para fazer a segunda hypotheca?

Ah! se para aqui viessem as juntas fiscaes, quantos *arranjos* não descobririam nesta e n'outras companhias?!

Le Revenante.

Algumas palavras escriptas e proferidas pelo abaixo assignado, por occasião da visita da cova de seu primo e amigo Autholiano Peixoto de Alencar, na matriz da villa do Granito, no dia 3 de Agosto de 1891.

Meus Senhores.

«Omnes morimur, et quasi aqua delabimur in terram»
«Todos morremos e como agua cahimos na terra»

Livro 3.º dos Reis.

O que dizer-vos neste triste e solemne momento, que não se ache impresso em vossas sensiveis almas a respeito daquelle que se chamou na terra Autholiano Peixoto de Alencar?

Para que avivar mais essa grande e intensa dor que effetou a todos os parentes em geral e o que é mais para admirar aquelles mesmos que o não eram e que o tinham no maior grão de consideração por seus bellos e mui apreciaveis predicados?

Para que vibrar mais nessa delicada sensibilidade bastante experimentada, como vossos triste se pesarosos semblantes claramente denotam?

Para que dizer ao afflicto pai, a amorosa esposa, as suas virtuosas irmãs e aos seus parentes em geral: Perdestes o vosso exemplar filho, o vosso digno esposo, o vosso bom irmão, o vosso amigo sincero, se minhas fracas palavras dizem menos que vossas proprias consciencias?

Para que, Srs se não é preciso?!

Venho agora somente cumprir por minha vez, e bem mal, como dever de parentesco e de amisade que me ligava ao illustre e distincto morto: venho apenas desfolhar as petalas de uma saudade que elle soube plantal-a em meu grato coração quando me honrava com sua sincera communicação.

E o que mais sinto Senhores, não é essa separação eterna que me distancia hoje delle, porque, sendo uma lei natural ella infallivelmente se tornará effectiva para todos os seres, sinto somente e do intimo d'alma, confiando em vãs illusões, não ter sondado profundamente todos os arcanos daquella boa alma para perpetual-as e servirem de estimulo aos seus parentes que lhe sobreviverem!

E que maior sentimento para os vindouros e bem fundado, do que, quando abrirem as folhas do grande livro da historia da humanidade, lerem o nome de um homem que viveu na terra, sem que saibam o papel que exerceu, a importancia que teve e qual o seu prestimo moral e physico!

Eis, pois, o meu maior sentimento!

Em falta, pois, Senhores de illustres biographos, na ausencia absoluta de uma competencia que faça melhor uso da palavra, dando-lhe o necessario fulgor para a perfectibilidade do que se tem em mente descrever, permitti que o mais humilde membro da familia Alencar, o obscuro e pequeno orador que occupa agora vossas attenções, colloque uma simples e modesta lousa na sepultura de Autholiano Peixoto de Alencar, com as seguintes inscripções:—Bom filho, bom esposo, bom irmão, bom amigo e bom cidadão.

Dizendo-vos pouco, porque não sei dizer muito disse-vos, entretanto, tudo quanto me foi possivel colher nas paginas desse livro intimo, que se chama alma.

E, Senhores, quando mesmo dispuzesse de muitos elementos scientificos, considero a occasião inopportuna para exercital-os, augmentando a affição ao afflicto sem poder remediar o grande mal que só o tempo poderá trazer o seu necessario e proprio lenitivo.

ILEGÍVEL

Convem, que saibais soffrer, para não vos aniquilardes sob o peso da dôr, e vos deixardes levar de vencida por seus crueis effeitos que, occultos, algumas vezes assaltam, nos encontrando sem a menor força de repulsão.

Soffrer, como uma das primeiras virtudes e que nos aponta o caminho da eternidade, é a grande partilha da humanidade; e nos deixarmos aniquilar por seus dolorosos effeitos, é uma d'essas fraquezas inqualificaveis que não está de harmonia com a sublimidade da constituição humana, o mais bello e admiravel organismo, que só mãos divinas poderia fazel-o com toda perfeição.

Se o que acabei de proferir, é uma verdade reconhecida e incontestavel, curvamos-nos diante do poder que justamente nos fere, beijamos as suas beneficentes mãos e pedimos lhe o balsamo divino para nossos grandes soffrimentos.

Nem mais uma palavra, senhores.

Eis um tumulo que se nos offerece, n'elle se acham es restos mortaes do nosso inditoso parente e amigo Autholiano Peixôto de Alencar, curvamos nos junto d'elle e todos em um só pensamento, elevamos ao Céo uma sentida e sincera prece por sua boa e generosa alma.

Esqueçamos o homem com suas fraquezas, e olhemos sómente para o que elle será depois de morto, n'essa vida eterna e immortal que os olhos do espirito não poderão ainda comprehendel-a perfeitamente.

Na terra tudo é ephemero e passageiro e só ha de real—lagrimas, dores e prantos!..

Senhores, uma sincera prece por alma de Autholiano Peixoto de Alencar.

Requiescat in pace.

Disse.

Antero Augusto Peixoto de Alencar.

Protesto

Sotero Marques de Araujo Pinheiro, Verissimo Ferreira da Costa, pelo presente protestam pela venda do engenho Veneza com as ferragens, pois estas lhes estão hypothecadas pela quantia que deram a Cardoso & Irmão pela compra das mesmas cujo pagamento ainda não foi realisado.

Os Srs. pretendentes poderão examinar nos autos da primeira praça que existe um protesto de Cardoso & Irmão em juizo.

Páo d'Alho, 20 de Setembro de 1891

Ao digno eleitorado do municipio do Recife

Alguns eleitores da freguezia do S. José, fazem lembrar ao digno eleitorado do municipio do Recife, que suffrague com seus votos o nome do digno cidadão o capitão Alexandre dos Santos Selva, na proxima eleição do conselho da intendencia, não deve ser desconhecido os serviços que este cidadão tem prestado a causa publica, já como 1.º supplente da subdelegacia, já como particular, é um distincto cavalheiro, como negociante é honesto, a par destas qualidades, é intelligente, activo e de bons sentimentos, muito espera o eleitorado em prol do municipio dos serviços que esse digno cidadão tenha que prestar.

Alguns eleitores.

Sociedade Recreativa União Juvenil

Realisou-se no dia 7 de Setembro a installação desta sociedade, reinando durante a festa muita animação, dansando-se ate alta madrugada.

Procedida no domingo 13 do corrente a eleição da nova directoria ficou constituida nos seguiutes termos:

Presidente—D. Maria Salomé de Miranda.

Vice-presidente — D. Maria da Hora Simões.

1.ª secretaria—D. Izabel Maria da C. Ramos.

2.ª dita—D. Theodora Marques Botelho.

Oradora D. Maria Honorata Soares.

Vice-oradora—D. Clara Francisca Dias

Thesoureira—D. Maria do Carmo Liliosa Ramos.

1.ª procuradora—D. Marcolina T. da Silva.

2.ª dita—D. Georgina Barros.

Fiscal—D. Maria do C. Alves d'Aguiar.

Directoras de mez—D. Joanna da Penha (Outubro), D. Florinda Dias (Novembro), D. Elvira Saraiva (Dezembro), D. Maria Candida (Janeiro), D. Maria Florentina (Fevereiro), D. Maria Manoela (Março).

No dia 10 do vindouro será empossada a nova directoria.

Todos sabem, mas cumpre repetir, que as noites passadas nos theatros, nos bailes e outras reuniões, fatigam o organismo delicado da mulher. O unico meio que se conhece para combater esse cansaço é empregar como perfume para o lenço o «Extracto de Kananga do Japão», da casa Rigaud e C.ª, que dissipa os incommodos produsidos pelo calor e aromatisa o ar ambiente, e é ao mesmo tempo signal evidente de bom gosto e distincção.

Eleição municipal

A honrada classe de mercieiros dignou-se de apresentar a consideração do respeitavel corpo eleitoral desta capital, dous de seus não menos respeitaveis consocios para occuparem os cargos de intendentes municipaes; nós, porem, amigos de um dos daquella chapa, viemos por conta propria, confiados no merecimento do nosso amigo, levantar sua candidatura a uma das cadeiras da intendencia municipal.

Esse amigo é o illustre mercieiro João Alves de Freitas, em quem sobram qualidades para bem desempenhar se no exercicio do cargo se por ventura, como suppomos ser, for bem acceita a nossa lembrança.

18—9—91

Alguns eleitores.

Ao digno eleitorado do municipio do Recife.

A sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, representante de sua classe, vem em nome desta pedir ao digno eleitorado do municipio do Recife que, na proxima eleição do Conselho da Intendencia suffrague com seus votos os nomes dos dous cidadãos Caetano José Gonçalves da Fonte e Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Não é por espirito politico que a sociedade deseja ver naquelle Conselho esses dous representantes de sua classe, mas sim pelo desejo muito justo, de ter alli pessoas que bem possam defender os seus interesses, que são os interesses do publico, como bem comprehende o eleitorado, desde que da boa distribuição dos impostos deve resultar a possibilidade da barateza dos generos.

Além d'isso, sendo a classe dos mercieiros muito numerosa, pois ha neste municipio mais de 600 estabelecimento, é de toda a justiça que pretenda tomar parte na gerencia dos seus direitos.

A sociedade animada da maior esperança em vista das regalias e prerogativas que a sabia e liberal constituição deste Estado dispensa aos municipes, dando direitos aos contribuintes estrangeiros de votar em taes eleições, sem por isso perderem o direito de sua nacionalidade, e podendo assim livremente escolherem aquelles que mais beneficios possam fazer ao municipio, espera que o digno eleitorado acolherá benignamente o seu pedido.

Recife, 15 de Setembro de 1891.

O 1º secretario,
Oliveira Maia.

Aos cidadãos eleitores do Municipio do Recife

Não nos sendo possivel esquecer os bons e relevantes serviços que a esta capital tem prestado o nosso concidadão Augusto Lopes da Assumpção Pessoa, pelo presente lembramos o seu nome para ser suffragado no proximo pleito para conselheiro municipal.

O precedente deste cidadão nos negocios publicos que lhe teem sido confiados, nos fez crer que, escolhido por seus amigos, saiba mais uma vez tornar se digno dessa mesma escolha.

Muitos eleitores.

Para acabar abusos mal entendidos

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e muito especialmente ao commercio, quér desta comarca ou de outra qualquer, bem assim ao da capital deste Estado, onde mantém a longos annos transacções, commerciaes, que nada deve até esta data.

Entretanto, se alguem se julgar seu credor, apresente seus documentos, dentro do menos prazo possivel, que será «incontinenti» pago e satisfeito.

Pedra Tapada, 15 de Setembro de 1891.

José Severino de Arruda Silva.

Despedida

Tendo de seguir hoje no vapor *Beberibe* com destino a Capital Federal, onde pretendo fixar residencia, venho por este meio despedir me das pessoas que me tem honrado com a sua amisade, e pedir lhes desculpa por não fazer pessoalmente em vista da prestesa da viagem.

Outro sim, aproveito o ensejo para offerecer lhes naquella capital, os meus limitados prestimos.

Manoel V. da Costa Braga

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 136

Recife, 20 de Julho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento, o resultado em mim operado com o uso do seu preparado e invento—O elixir anti febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitando-me este, o sulfato, do qual fez uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Acceite, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jamais deixarei de aconselhar aos meus amigos um tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 23 dias de uma febre de mão caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter lançado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti-febril, e com tanta felicidade que no fim de 11 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso-o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—Jão Alfredo Quental.

N. 138

Recife, 29 Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Declaro que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio efficaz para qualquer febre, qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito, em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermitente, o qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é pura verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello

N. 139

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram se.

Cabe-me testemunhar lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso-lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obrigado.

Encanamento n. 12.—Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N. 140

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter mão, e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi á conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.

(Todas as firmas estão reconhecidas).

Lêde com attenção

Sr. Redactor—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou-se agudissima, privando me até do alivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achara possuido.

Desde que principiei a usar desse beneficio medicamento experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a 10 annos de não interrompido tratamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira de Avila.

Est reconhecida a firma).

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida?

Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornatão fatal como um incendio ou uma innundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica ha muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas

Bernardo José da Gama Lobo.

(Está reconhecida a firma).

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta secretaria a petição em que Antonio Alves Barbosa, capitão do extincto 67 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Igarassu, pede reforma no posto immediato, afim de ser entregue ao interessado para juntar a mesma petição prova legal dos requisitos expressos no art. 68 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, acompanhada dos documentos exigidos pelo art. 86 do decreto n. 722 de 25 de Outubro do mesmo anno, conforme foi determinado pelo ministerio da justiça em aviso de 31 de Julho ultimo.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Setembro de 1891.

EDITAL

De ordem do Desembargador Governador do Estado, e para os fins indicados no decreto n. 8,266 de 8 de Outubro de 1881, notifico ao Sr. juiz de direito João de Siqueira Cavalcante, de sua remoção, por decreto de 8 do mez findo da comarca de Páo d'Alho para a de S. Lourenço da Matta, sendo lhe marcado o prazo de tres mezes para assumir o exercicio, segundo participou o director geral da Secretaria do Estado dos Negocios da Justiça, por officio de 4 do corrente.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

Edital n. 58

Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã de 23 de Setembro proximo futuro será vendido á porta desta repartição, em consumo, se o seu dono a não retirar, competentemente despachada, a seguinte mercadoria, não lhe assistindo direito algum á reclamação se o não fizer dentro do praso de 30 dias, nos termos da consolidação das leis das alfandegas, tit. 5º cap. 5º.

Marca AF, 1 caixa sem numero, vinda do Rio de Janeiro a 7 de Dezembro do anno proximo passado, no vapor nacional *Maranhão*, dado por acressimo ao respectivo manifesto, por falta de guias, contendo 68 kilos de typos para typographia, não especificados, consignada á ordem; a qual tendo sido recolhida ao trapiche Barbosa, foi transferida para o armazem n 3 desta alfandega, em virtude de represetação do administrador daquelle trapiche.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Agosto de 1891.

O chefe da secção,
Vulpiano Cavalcante de Araujo

De ordem do Sr. Dr. Inspector se faz publico que as 11 horas da manhã de 23 do corrente serão vendidas a porta desta repartição os seguintes objectos:

2ª PRAÇA
Armazem n. 7

R. Uma caixa n. 3, contendo duas serpentinas grandes de cobre, proprias para o serviço de lavoura.

Dous alambiques de ferro, grandes, ns. 1 e 2 idem.

Sete tachos de ferro, idem, n. 4 a 10 idem.

Todos estes volumes vieram de Liverpool, no vapor inglez «Donaty, em Maio de 1890.

Marca diamante T no centro. Uma caixa sem numero, contendo 680 kilos de limalha de ferro, grossa, arruinada vinda no mesmo vapor, idem

Marca diamante 828 no centro. Um atado n. 146, contendo 680 kilos de aço em verguinhas vindo de Hamburgo no vapor allemão «Buenos Ayres,» em 24 de Março de 1888.

Os seguintes volumes cuja procedencia ignora se sem marca e sem numero, duas latas vasias.

Marca AMV. Tres barris contendo 405 kilos de oleo de linhaça fermentado, descarregados do vapor inglez «Thames» em 10 de Maio de 1890.

Sem marca e sem numero. Uma barriquinha quebrada, vasia.

Idem, um barril vasio, quebrado.

Idem, cinco ditos, idem.

Marca diamante H no centro, Sem numero. Uma barriquinha quebrada.

Marca CM. Um fardo n. 7, contendo 247 kilos de papelão não especificado.

Sem marca e sem numero. Um dito contendo 143 kilos de papel para impressão.

Marca CW. Uma caixa sem numero contendo meio kilo de chaminé de vidro n. 1.

Marca LA B no centro. Uma dita vasia n. 779.

Marca CB. Uma dita n. 858 contendo 9 kilos de connexações de ferro simples

Sem marca e sem numero. Duas peças de ferro fundido, pintados, pesando 14 kilos.

CL. Dous garrafões quebrados sem valor.

SB. Cinco barricas sem numero conten 149 kilos de tampos para barricas.

Marca JT. Uma caixa vasia sem numero.

Marca diamante T no centro. Uma dita idem.

Marca A S & C. Uma dita, idem.

Sem marca e sem numero. Uma barrica contendo 14 kilos de louça n. 2.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 21 de Setembro de 1891.

Apolices do Estado de Pernambuco de 7 % valor de 1:000$000 a 1:055$000 cada uma.

Na Bolsa venderam se:
66 Apolices do Estado de Pernambuco.
6 Ditas, idem idem.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram hoje a taxa de 15 3/4, sendo limitadas as transacções por ser vespera da mala para Europa.

Em papel particular houve negocio a 16 1/8 para a mala de 10 de Outubro.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Todos os bancos saccando a 15 3/4 havendo negocio a 15 7/8 bancario e a 16 particular.

Mercado firme.

TAXA BANCARIA

Os bancos abriram e conservaram durante o dia a taxa de 15 3/4 sem acharem tomadores.

Telegramma do Rio dá nos o cambio no sabbado a 15 7/8 com grande tendencia para subir.

Banco da Bolsa

RECIFE, 21 DE SETEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:
14 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$ 85$000

No dia 23 do corrente, na hora da Bolsa serão expostas a venda 1.000 letras hypothecarias do Banco Emissor de Pernambuco, do valor de 100$ de juros de 5 0/0 ao anno, pagos por semestre, em Janeiro e Junho, tendo por base o preço minimo de 85$000 cada uma já tendo vencido quasi 3 mezes de juros do corrente semestre.

As amortisadas semestralmente serão pagas ao par, ou cem mil réis embora custem 85$000.

Em cada semestre haverá 10 lettras premiadas sendo:
2:000$000 para a 1ª.
1:000$000 para a 2ª.
500$000 para a 3ª.
500$800 para a 4ª.
200$000 as seis seguintes.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos . . . . 3$400 a 3$800
Somenos idem idios. . . . 2$300 a 2$400
Mascavado idem em. . . . 1$900 a 2$100
Bruto secco ao sol idem idem . 1$800 a 2$000
Bruto melado idem idem . . 1$300 a 1$500

Algodão

Cota-se nominal a 9$000, pelo de boas procedencias.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 365 réis.
Verdes nominal 335 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 210$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 112$000.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	1050	412
Animaes	1 a 19	320	514
Estrada de Ferro Central	1 a 18	514	231
Idem de S. Francisco	1 a 19	3805	121
Idem do Limoeiro	1 a 18	122	1941
Vapores	1 a 19		1054
Somma		5811	4303

Importação

Vapor allemão *Belgrano*, entrado de Hamburgo, em 16 e consignado a Borstelmam & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.
Album 1 caixa a Raphael Dias & C.
Alcatrão 20 barris á ordem.
Arroz 50 saccos a Rosas & C.
Balanças 1 caixa F. de Azevedo & C.
Cerveja 10 caixas a C. Wachsmam.
Cimento 600 barricas a Ferreira Guimarães & C., 130 a Browns & C.
Cestas 1 caixa a L. A. Salazar Junior, 1 á ordem.
Capacho 2 fardos a Browns & C.
Chapéos 2 caixões a Christiani & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 2 a Adolpho & Ferrão, 3 a Carvalho Irmãos, 2 a Manoel Lucio Marques, 8 a Raphael Dias & C.
Calçados 1 caixa a Francisco Ramos da Silva & C.
Couros 2 caixas á ordem.
Conservas 1 caixa á ordem, 1 a Muller & C.
Drogas 20 volumes a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 6 a Faria Sobrinho & C.
Ferragens 10 volumes a ordem.
Folhas de Flandres 78 a delegacia da inspectoria geral das Terras e Colonia.
Harmonium 1 caixa a N. Fonseca & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a A. D. C. Vianna, 1 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Mercadorias 3 volumes á ordem, 3 a Parente Vianna & C., 3 a A. Stolzemback, 2 a Maia e Silva & C., 11 a Prealle & C., 5 a Antonio Pinto da Silva & C., 4 a C. Wachsmam, 1 a Barbosa & Santos, 2 a Netto Campos & C., 5 á ordem, 1 a Antonio D. C. Vianna, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Oliveira Bastos & C.
Machinismos 1 volume á ordem.
Meias 2 caixas á ordem, 1 a Frederico & C.
Musica 1 caixa a Prealle & C.
Moveis 7 caixas a Carvalho Junior & Leite, 6 a Antonio Duarte C. Vianna.
Papel 6 fardos a Costa Lima & C., 2 e 1 caixa á ordem, 7 a Souza Aguiar, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.
Porcelana 9 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Piche 5 barris á ordem.
Pinceis 1 caixa a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rolhas 2 fardos a Carls Vander Linden.
Roupa 1 caixa á ordem.
Tecidos 2 caixas a Alves de Britto & C., 4 a Andrade Lopes & C., 1 a Olinto Jardim & C., 5 a R. de Carvalho & C., 3 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Machado & Pereira, 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 3 a Rodrigues Lima & C., 2 a N. Maia & C., 4 a Muller & C., 12 a Bernet & C., 2 a Pereira de Magalhães & C., 10 á ordem, 3 a Frederico & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Browns & C.
Utensilios 1 caixa a Andrade Lopes & C
Vidros 7 caixas a Browns & C.

Vapor nacional *Jaboatão*, entrado dos portos do norte em 21 e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 148 saccos a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 112 a Rodrigues Lima & C., 182 a Gomes de Mattos Irmãos.
Borracha 15 fardos aos mesmos.
Barricas 256 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.
Café 115 saccos a mesma, 50 á ordem.
Couros 398 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 4 á ordem, 54 a J. A. C. Vianna, 69 a Amorim Irmãos & C.
Carne 5 garajáos a Coimbra Guimarães & Sobrinho.
Esteiras 20 rolos a A. D. de Lima, 30 a Costa Lima & C
Pelles 10 fardos a Abe Stein & C.
Vellas 5 caixas a Costa Lima & C.

Exportação

RECIFE 19 DE SETEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchante*, para Liverpool, carregaram:
Borstelman & C., 200 saccas com 13,331 kilos de algodão.
J. Needham & C., 32 barricas com 1,280 kilos de borracha de mangabeira.
Abe Stein & C., 70 fardos com 4,200 kilos de borracha de mangabeira.
Mattos Caminha & C., 6 fardos com 600 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor nacional *Beberibe*, para Rio de Janeiro, carregaram:
J. Faria, 1 barrica com 15 kilos de doce.
J. Baltar & C., 384 saccos com 23,040 kilos de milho.
Claudino H. da Silva, 6 pacotes com 233 kilos de pennas de aves e 1 amarrado com 34 kilos de lã de canna.
— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, para Rio de Janeiro, carregou:
A. Correia de Resende, 15,000 cocos, fructa.
Para Santos, carregaram:
H. Burle & C., 100 saccas com 17,815 kilos de algodão
— No hiate *Adelina dos Anjos*, para Mossoró, carregou:
Companhia de Estiva, 2 meias barricas com 140 kilos de assucar refinado e 2 caixas com 40 kilos de sabão.
P. Vianna & C., 7 caixas com 105 kilos de cera.
— Na barcaça *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregou:
J. Cousseiro, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE SETEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	452
Algodão em rama (kilo)	533
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	466
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (lito)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo	90
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$630
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	56
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:
Do dia 1 a 19 805:506$662
Idem de 21 66:643$243
872:149$905

Renda do Estado:
Do dia 1 a 19 114:585$241
Idem de 21 9:679$477
124:264$718

Somma total 996:414$623

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Setembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
Joaquim Elviro P. Magalhães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 18 23:562$814
Idem de 19 3:540$101
27:102$915

Recife Drainage

Do dia 1 a 18 43:411$655
Idem de 19 532$198
43:948$853

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Britannia* de 2473 toneladas, commandante G. E. Cook, equipagem 96, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional *Jaboatão* de 392 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala — Vapor inglez *Britania*, commandante G. E. Cook, carga varios generos.

Ilha de S. Miguel—Escuna portugueza *Manoel Espregueira*, capitão Manoel de Jesus Araujo, em lastro.

Navios entrados no dia 21

Pelotas—32 dias, brigue nacional *Prazeres* de 223 toneladas, capitão Francisco Rodrigues, equipagem 9, carga xarque a H. Lundgrem & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco *Helios*, commandante A. Fellner, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional Jacuhype, commandante Carvalho, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Medoc*, commandante Dupont, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Correio do Natal*, mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Bahia—Canhoneira ingleza *Beagle*, commandante S. H. Hordener, carga munições de guerra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Setembro foi o seguinte: Entraram:

42 1/2 bois pesando 5,811 kilos.	
528 kilos de peixe a 20 réis	10$560
28 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	5$700
45 ditas de fructas diversas a 300 rs.	13$500
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
2 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$800
31 columnas a 600 rs.	18$600
15 suinos a 200 rs.	3$000
37 taboleiros a 200 rs.	7$400
47 compartimentos com farinha a 500	23$500
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
112 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$800
14 ditos de suinos a 750 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
11 ditos de camarões a 200 rs.	2$200
50 talhos a 2$	100$000
	261$960
Rendimentos de 1 a 16 do corrente	4:651$580
	4:913$540

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 400 réis idem.
Feijão de 600 a 800 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Cometa*	22
Sul	*La Plata*	22
Sul	*Guahy*	22
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Espirito Santo*	23
Europa	*Actor*	24
Europa	*Cintra*	24
Sul	*Finance*	24
Europa	*Corsica*	25
Norte	*Maranhão*	25
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Europa	*La Plata*	22 as 12 h
Sul	*Alagoas*	22 as 5 h
Norte	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
Sul	*Tamar*	24 as 2 h
Sul	*Cintra*	25 as 5 h.
Norte	*Finance*	25 as 5 h
Sul	*Maranhão*	25 as 5 h
Norte	*Brazil*	30 as 5 h.

ILEGÍVEL

Idem. Uma dita contendo 5 kilos.
Idem n. 2.

CI. Uma dita, sem numero, contendo 103 kilos, liquidos de ocre.

CM&C. Uma dita, n. 9 contendo 173 de gis para alfaiate.

Duas peças de ferro batido, obras não classificadas, com o peso liquido de 117 kilos.

CP&C. Vinte e nove caixas, sem marca, contendo cerveja, medindo 882 litros vindos de Bordeaux' no vapor francez «Equateur», em 5 de Julho de 1890.

FP. Cinco caixas n. 828|832 contendo typos não especificados, vinhetas e etc, com o peso de 380 kilos, descarregados do vapor «Santa Fé» que veio do Havre em 2 de Dezembro de 1890.

MS&C. Uma dita n. 354, contendo sulfato de ferro, pesando 46 kilos, vindos de Liverpool, no vapor inglez «Humbal» em 8 de Março de 1890.

3.ª PRAÇA

Armazem n. 3

EOPB. Uma caixa n. 21, contendo pertences de arados movidos a vapor, vindos de New-York no vapor americano «Advance», a 2 de Dezembro de 1890.

GUARDA MORIA

Duas saccas, contendo herva mate, pesando 189 kilos.

Uma geladeira de madeira.

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1891.

Servindo de chefe,
Joaquim Elviro Pereira Magalhães.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, e em virtude de autorisação do Exm. Sr. vice-governador deste Estado, faço publico que no dia 24 do corrente irá em praça o fornecimento de seiscentas parras de madeira, para serem entregues ao commissario geral dos guardas locaes deste mesmo Estado.

Os pretendentes concurrentes deverão apresentar as suas propostas no dia supra indicado á junta da Fazenda, que para semelhante fim se reunirá, precedendo carta de abono de dous negociantes que se responsabilisem pela effectiva entrega das mesmas, sendo ditas cartas selladas e reconhecidas as firmas de seus signatarios.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 17 de Setembro de 1891.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

Companhia Tecidos Paulista

Convida-se aos senhores accionistas a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio do director thesoureiro, á rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo, das 11 ás 2 horas da tarde.

Director secretario,
J. A. Saraiva Junior.

Delegacia da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação

EDITAL

De ordem do Sr. delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação, faço publico que até ás 2 horas da tarde do dia 28 do corrente mez, recebem-se propostas neste escriptorio em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, afim de serem abertas perante os interessados, para a construcção das obras da conclusão do edificio da antiga hospedaria de immigrantes, no sitio denominado Jaqueira de conformidade com os respectivos projecto e orçamento, mediante as condições seguintes:

1.ª

As propostas serão assignadas pelos proponentes, que declararão por extenso á porcentagem do abatimento sobre a quantia orçada na importancia de....... 17:391$649.

2.ª

Não serão acceitas as propostas, que não forem assignadas e as firmas reconhecidas; e bem assim aquellas cujos proponentes não tiverem recursos seus ou de outros para a execução prompta das obras.

3.ª

Cada proponente deverá apresentar ao acto da abertura das propostas, a caução do deposito de 500$000 na Thesouraria de Fazenda; afim de poder entrar em concurrencia.

4.ª

Se o proponente, cuja proposta for preferida, não apresentar-se para assignar o respectivo contracto, perderá a quantia depositada, que reverterá em beneficio dos cofres publicos.

5.ª

Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que excederem o orçamento; as que forem assignadas por individuos que tenham deixado de cumprir contractos com o governo, e as que se referirem ás propostas de outros.

6.ª

O proponente, cuja proposta for preferida, augmentará a caução com um conto e quinhentos mil reis, prefazendo assim a somma de 2:000$000 para garantia do seu contracto até dous mezes depois de feitas as obras constantes do orçamento.

7.ª

Recebem se tambem propostas para a conclusão dos muros que fecham o edificio, devendo o proponente das obras indicadas no orçamento apresentar por escripto na mesma proposta o preço do metro cubico de alvenaria de tijolos, não podendo porèm contractar serviços separados.

8.ª

Os licitantes, cujas propostas forem iguaes, declararão por escripto á delegacia o abatimento que fazem, tendo preferencia não só a respectiva differença, como a idoneidade do proponente.

9.ª

Todas as obras contractadas deverão ficar concluidas no prazo de tres mezes contados do 1.º de Outubro proximo futuro; e ficará sujeito ao pagamento da multa de vinte mil reis por dia, que exceder o praso marcado, o proponente que, sem causa justificada perante o delegado, não for attendido.

10.ª

Os pagamentos dos serviços effectuados serão mensaes, depois de se proceder a respectiva medição, mediante attestados passados pelo delegado á Thesouraria de Fazenda.

11.ª

Das quantias, que mensalmente recebeu o contractante, será deduzida á de 10 %, para ser depositada na Thesouraria de Fazenda, e della se deduzirão as multas relativas dáquela dita de materiaes, se o contractante não substituir por outras, do prazo designado para conclusão das obras e á execução das mesmas.

12.ª

Em todos os dias uteis das 9 ás 3 horas da tarde serão presentes aos interessados o projecto e o orçamento das obras, afim de serem examinados; e receberão os esclarecimentos que pedirem.

Escriptorio da delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação no Recife, em 15 de Setembro de 1891.

O official interino,
M. Antonio de M. Soares.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalhoho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 25 do corrente mez ao meio dia, no 1· andar do predio n. 71 da rua 15 de Novembro, afim de discutirem e deliberarem sobre os novos estatutos

Recife, 18 de Setembro de 1891.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

Director-gerente.

Aurelio dos Santos Coimbra,

Director-secretario interino.

Sociedade
Refinaria e Destilação Pernambucana

Em cumprimento dos arts. 29 e 33 de seus estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1891 convocamos aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente mez. ao meio dia, no predio da fabrica da mesma sociedade, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno findo a 30 de Junho proximo passado, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se a eleição de administração e fiscaes para o anno seguinte.

Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

Os administradores,
João Fernandes Lopes.
José Maria de Andrade.
Antonio do Carmo Almeida.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Proposta para o fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 3.600 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições:

1ª O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por « Cory Aberdale Merthyr, Penrikiber Nixons Navigation, Ocean Merhtyr ou Insoles Merthyr Smokeless Steam Coal» primeira qualidade e «double screened», provado com certificado da mina, o qual para cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2ª A despeza de descarregar o carvão do navio e todas as outras da alfandega etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando se ao contractante todos os meios de por si ou pessoa de sua confiança, inspeccionar e conferir o peso, o qual será aceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3ª 300 toneladas de carvão, pelo menos, serão mensalmente entregues em Cinco-Pontas; mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita se a recebel-a, comtanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 300 toneladas, durante o tempo do contracto.

4ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:000$000 por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 300 toneladas, assim como se for reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na primeira destas condições.

5ª As propostas para este contracto deverão estipular o preço da tonelada de carvão em dinheiro sterlino, o qual para realisar-se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$000 ao cambio da cotação das transacções de Banco ao tempo da partida do ultimo paquete da Real Mala, que passar para a Inglaterra no mesmo mez da conta.

6ª O contracto entrará em vigor no 1º de Novembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

7ª Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes, pago o sello respectivo pelo contractante.

8ª As propostas deverão ser lacradas e remettidas ao superintendente da companhia no Cabo antes do dia 30 de Setembro, no qual terão de ser ellas abertas no escriptorio do mesmo.

A companhia declara que de modo algum fica por este motivo obrigada a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 18 de Setembro de 1891.

O superintendente,
Wells Hood.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 6.ª corrida á realizar-se no dia 27 de Setembro de 1891

1.º PAREO—1.º DE JUNHO—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, salvo nas corridas de 8 de Março e 30 de Agosto de 1891. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — MOURICEANA — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—PROVINCIANA—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundoe 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO —ALLIANÇA—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO —AURORA — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO— BELL VISTA — 1.609 metros. *Handicap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—TEMERARIA —1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que pelo menos se inscrevam cinco animaes de tres proprietarios differentes.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos Mouriceana os animaes Maranguape, Sans-Souci, Piramon e Mauricy, no pareo Alliança o animal Piramon, no pareo Aurora os animaes Sans-Souci e Galaor, no pareo Temeraria o animal Galaor; o peso no pareo de *Handicap* será o maximo 63 kilos e minimo 48 kilos e não contará victoria.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para a ultima parte do art. 3.º do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira, 22 do Setembro, ás 6 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, a rua 15 de Novembro, n. 55 1.º andar.

A director a resolveu não alterar a collocação dos pareos.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 17 de Setembro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

Thesouraria de Fazenda
Notas em substituição

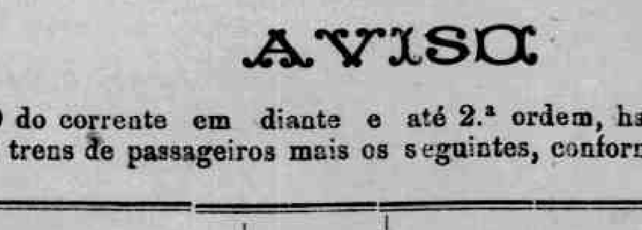
De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico, que as notas do Thesouro em substituição, com os descontos determinados no art. 13 da lei n. 3 313 de 16 de Outubro de 1886, todas da 5ª estampa, são as que constam da tabella seguinte, que foi publicada no « Diario Official » de 11 de Agoto ultimo, pelo caixa de amortisação:

	1$000			5$000		200$000		
	DESCONTO		VALOR	DESCONTO	VALOR	DESCONTO		VALOR
Agosto de 1891	2 %	$020	$980	1$000	49$000	60 %	120$000	80$000
Setembro	2 »	$020	$980	1$000	49$000	65 »	130$000	70$000
Outubro	4 »	$040	$960	2$000	48$000	70 »	140$000	60$000
Novembro	4 »	$040	$960	2$000	48$000	75 »	150$000	50$000
Dezembro	4 »	$040	$960	2$000	48$000	80 »	160$000	40$000
Janeiro de 1892	6 »	$060	$940	3$000	47$000	85 »	170$000	30$000
Fevereiro	6 »	$060	$940	3$000	47$000	90 »	180$000	20$000
Março	6 »	$060	$940	3$000	47$000	95 »	190$000	10$000
Abril	8 »	$080	$920	4$000	46$000	sem valor.		
Maio	8 »	$080	$920	4$000	46$000			
Junho	8 »	$080	$920	4$000	46$000			
Julho	10 »	$100	$900	5$000	45$000			
Agosto	15 »	$150	$850	7$500	42$500			
Setembro	20 »	$200	$800	10$000	40$000			
Outubro	25 »	$250	$750	12$500	37$500			
Novembro	30 »	$300	$700	15$000	35$000			
Dezembro	35 »	$350	$650	17$500	32$500			
Janeiro de 1893	40 »	$400	$600	20$000	30$000			
Fevereiro	45 »	$450	$550	22$500	27$500			
Março	50 »	$500	$500	25$000	25$000			
Abril	55 »	$550	$450	27$500	22$500			
Maio	60 »	$600	$400	30$000	20$000			
Junho	65 »	$650	$350	32$500	17$500			
Julho	70 »	$700	$300	35$000	15$000			
Agosto	75 »	$750	$150	37$500	12$500			
Setembro	80 »	$800	$200	40$000	10$000			
Outubro	85 »	$850	$150	42$500	7$500			
Novembro	90	$900	$100	45$000	5$000			
Dezembro	95	$950	$050	47$500	2$500			

Thesouraria ee Fazenda do Estado de Pernambuco, 18 de Setembro de 1891.

O secretario,
José Gomee da Silva.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AÓ LIMOEIRO E TIMBAUBA



AVISO

Do dia 20 do corrente em diante e até 2.ª ordem, haverão sómente nos dias uteis além dos trens de passageiros mais os seguintes, conforme o horario abaixo:

ESTAÇÕES	PART. TARDE	ESTAÇÕES	PART. MANHÃ
Recife	4.30	Tiuma	7.33
Encruzilhada	4.38	S. Lourenço	7.51
Arraial	4.48	Camaragibe	8.15
Macacos	5.04	Macacos	8.31
Camaragibe	5.25	Arraial	8.49
S. Lourenço	5.46	Encruzilhadae	8.58
Tiuma	5.58	Recife	9.05

Escriptorio da Superintendencia, 18 de Setembro de 1891.

J. H. Conolly.
Superintendente.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

HOJE! HOJE!

Terça-feira—22 de Setembro—Terça-feira

5ª. RECITA DA 1.ª SERIE

Com a grandiosa opera em 3 actos, musica de G. Verdi.

UN BALLO IN MASCHERA

Personagens

Ricardo, Conti de Warvich governador de Boston.	Sr. Luiz Parodi.
Renato, esposo de Amelia.	Sr. E. Messini.
Amelia.	Sra. E. Ancarani.
Ulrica, indovina di rassa nera.	Sra. Alberti.
Oscar, paggio.	Sra. R. Parodi.
Silvano, marinaro.	Sr. Massarente.
Samuel, memecidel.	Sr. Meloncelli.
Tom, Conti.	Sr. Ramondoni.
Un Giadece.	Sr. Corraluppo.
Un servo de Amelia.	N. N.

Ha trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

A's 8 1|2 horas em ponto

Estrada de ferro DE PERNAMBUCO DO Recife ao S. Francisco

AVISO

Do dia 1 de Outubro proximo até de 31 de Março futuro, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá entre as estações de Cinco-Pontas e Cabo, o seguinte trem extraordinario para o transporte de passageiros e bagagens.

Trens extraordinarios

PARA O INTERIOR — DIAS UTEIS (NÃO SANTIFICADOS) NOITE	H. M.	DO INTERIOR — DOMINGO E DIAS SANTIFICADOS NOITE	H. M.
Cinco Pontas (partida)	8.00	Cabo (partida)	6.00
Afogados	8.10	Ilha	6.25
Bôa-Viagem	8.20	Prazeres	6.45
Prazeres	8.27	Bôa-Viagem	6.52
Ilha	8.47	Afogados	7.02
Cabo (chegada)	9.00	Cinco Pontas (chegada)	7.10

Cabo, 21 de Setembro de 1891.

Wells Hood.
Superitendente interino.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade

Faz transferencia de operaçõe realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Emprezas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

Segunda convocação

Não se tendo reunido *quorum* legal na primeira convocação, pela segunda vez convoco os senhores accionistas para uma assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia á rua da Aurora n. 89, afim de resolver se sobre a reforma dos estatutos.

Recife, 11 de Setembro de 1891.

Eugenio de Mesquita Fiorenzola,
Director, presidente interino.

Devedores da Fazenda

Por esta secção se faz publico que fica marcado o praso de 8 dias contados da data do presente edital, para os abaixo declarados devedores a Estrada de Ferro Central de Pernambuco no exercicio de 1890, virem pagar os seus debitos *amigavelmente*, certos de que se não o fizerem, serão as respectivas contas remettidas ao Dr. procurador da Republica para promover a cobrança executiva:

José Lopes Alheiros Sobrinho	104$136
Dr. João Zeferino Pires de Lyra	2:076$625
Lourenço Alves de Souza	262$377

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 21 de Setembro de 1891.

O escripturario,
Flaviano B. Ribeiro.

Club Dramatico Familiar

Este club no intuito de realisar uma «matinée» dramatico-concertante em favor da familia do inditoso artista Alfredo Lopes da Gama, convida aos artistas, amadores e sociedades musicaes que quizerem se associar a esta caritativa ideia á comparecerem na séde do club, no Pateio do Paraizo n. 8, 1º andar, ás 7 1|2 horas da tarde do dia 23 do corrente afim de se assentar no programma para a dita «matinée».

Recife, 20 de Setembro de 1891.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

MESTRE DE DANÇA

Scientifico a todos os socios que a principiar do proximo domingo 20 do corrente, será reaberto o ensino de dança nos dias santificados, das 5 1/2 ás 7 horas da noute, sob a direção do Sr. Arthur Gomes de Farias.

Secretaria do conselho administrativo, 18 de Setembro de 1891.

F. Lima,
1· secretario.

ILEGÍVEL

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro ; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres :

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea ; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções :

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Inspectoria de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. inspector de hygiene, chamo a attenção do publico para o aviso seguinte :

A inspectoria de hygiene pede aos inquilinos, em cujas casas se der algum caso de variola, para avisal-a, afim de se promover a remoção para o hospital de Santa Agueda, sendo possivel ; no caso de ser feito o tratamento em domicilio deverá ser a inspectoria avisada, quando estiver ultimo do o periodo da sécca, para se proceder a indispensavel desinfecção no predio devendo os clinicos aconselhar todos os cuidados de desinfecção, tendo sempre em vista as pessoas em contacto com o doente e as lavagens das roupas, que devem ser feitas na propria casa do doente.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1891.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Tendo a junta administractiva resolvido mandar construir a aza lateral direita do edificio que serve de hospicio de alienados na Tamarineira, continua a receber propostas para a realisação dessa obra, conforme a descripção e orçomento existentes nesta secretaria para serem consultados.

As propostas, que deverão ser apresentadas na sala das sessões da junta até o dia 29 de Setembro vindouro, pelas 3 horas da tarde, deverão tambem indicar a maneira do pagamento, que será feito promptamente, segundo o que for contractado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de Agosto de 1891,

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encanamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	10$000
Viração n. 19.	20$000
Rua do Dr. João Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Travessa do Ventura na Capunga	83$333
Rua do Amorim n. 26	10$000

Club Internacional do Recife

Convida se os senhores socios e suas Exmas. familias para a soirée mensal que terá lugar na quarta feira 23 do corrente, ás 8 horas da noite. Haverá trem e bond a meia noute.

Recife, 19 de Setembro de 1891.

José Gomes Ganches,
Director de mez.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector deste Thesouro, faço publico que no dia 24 do corrente, recebe a Junta de Fazenda deste mesmo Thesouro, reunida em sessão, propostas para o fornecimento dos artigos infra mencionados, com destino ao quartel da guarda local da freguezia de Afogados :

Uma mesa pequena com duas gavetas.
Um tinteiro.
Uma jarra (forma).
Um copo.
Um cabide.
Um candieiro.
Uma guarita.
Uma tarimba.
Uma cadeira,

Os Srs. concurrentes deverão apresentar neste mesmo dia suas propostas acompanhadas de carta de abono, firmada por dous negociantes e reconhecidas as suas firmas os quaes se responsabilisarão pela effectiva entrega de ditos artigos.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 21 de Setembro de 1891.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa. Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

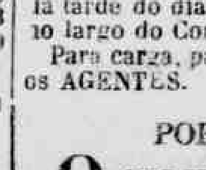
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores : trata se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado do sul até o dia 23 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de Setembro e depois da demora do costume seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O vapor Aliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 24 de Setembro as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até as 2 horas da tarde do dia 24.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Freitas

Segue no dia 24 de Setembro, para os portos acima indicados, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

Espera-se da Europa no dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia. Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Le Bourhis

Espera-se da Europa até o dia 25 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

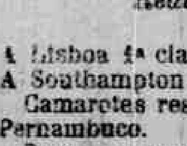
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar



E' esperado da Europa até o dia 26 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Setembro regressando depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro. Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

LEILÕES

— Terça-feira (22), deve ter lugar o leilão de um piano, mobilias, quadros, espelhos, lustres a gaz, tapetes e mais objectos da casa em que morou o Dr. Ulysses Vianna, á rua do Imperador n. 49 2º andar.

Agente Silveira
Leilão

Da casa terrea n. 86, á rua do Conde da Boa-Vista, em terreno proprio

Terça feira, 22 do corrente
A's 11 horas
A' rua das Flores n. 5

O agente silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Joaquina de Santa Rosa, levará a leilão a casa acima declarada, medindo de frente 22 palmos 66 de fundo, com porta e janella de frente, corredor ao lado, 2 quartos, 2 salas, sotão interno, cozinha externa, cacimba meeira, quintal murado, toda ladrilhada, em bom estado.

Leilão

De 60 caixas com cognac fino, de Jules Martin, que serão vendidos em lotes, a vontade dos compradores.

Um piano de cauda, diversos livros de direito, roupas de casemira e brim, constando : de fraques, paletots, calças e coletes, e de diversas miudezas.

Terça-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
Par intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De mobilias, espelhos grandes e dourados, andos quadros, candieiros, arandelas e lustres a gaz, sanefas, reposteiros, lanças e cortinados, tapete avelludado novo, forro de uma sala grande oleado, esteiras, forros de sala, quartos e corredor, papeis de sala de jantar, toilets, e mais objectos de casa de familia, existentes no 2º andar do sobrado da

Rua do Imperador n. 49
Terça-feira, 22 de Setembro
A's 11 horas

O Dr. Ulysses Vianna, tendo fixado sua residencia na Capital Federal, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio á rua do Imperador n. 2º andar.

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea, sita á rua Velha de Santa Rita n. 28, que rende 12$000 mensaes, e da 5.ª parte da casa n. 76 á rua da Imperatriz, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Terça-feira, 22 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão
Agente Brito

De bons moveis louças vidros e joias

Uma mobilia de junco, 1 dita de amarello, 2 camas francezas, 1 commoda inteira, 1 meia commoda, 2 lavatorios, 1 cabide de columna, 2 marquezões, 1 toilette, 1 mesa redonda com pedra, 2 banquinhas, 1 lustre de vidro, 1 sofá de amarello, 2 consolos de jacarandá, 8 cadeiras de junco, 6 ditas americanas, 1 marqueza, 1 cabide columna, 1 mesa grande de amarello, 1 dita de louro, 1 guarda louça, 1 apparador com pedra, 2 ditas de amarello, 1 quartinheira de columna, 1 guarda comida, 4 etageres, 2 lanternas com castiçaes, louça de porcelana pó de pedra para almoço e jantar, copos, jarros, talheres, calix, porta-licor, 1 santuario, quadros, cortinados e outros muitos moveis.

O agente acima auterisado por D. Thomazia M. da Paz Faria venderá os objectos acima.

Rua da Praia n 55, 1º andar
Quarta-feira 23 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui
Leilão
De casas em Olinda

Quarta feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Na porta da Intendencia de Olinda.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da cidade de Olinda, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por D. Marianna de Jesus Marinho, venderá em leilão, no lugar acima dito, duas casas terreas ns. 28 e 30 da rua da Boa Hora, a casa n. 30 feita á margem da estrada do norte, e tem bastantes commodos e terreno, tendo o quintal mais de 500 palmos de fundo ; a casa n. 28 tem os mesmos commodos e quintal, precisando reparo nos repartimentos e ladrilhos da casa.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas casas.

Leilão
De moveis

Sendo : 1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá, medalhão duplo, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 2 candieiros belgas, diversos quadros, figuras para consolos, 1 tapete para sofá, jarros, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 marquezão, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 apparadores, 1 quartinheira de columna, 1 cantoneira, 1 banquinha, 1 mesa redonda, 1 fiteiro para balcão e outros muitos moveis.

Quinta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
Na rua Duque de Caxias n. 31, antiga rua das Cruzes

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retira para fora da cidade, de todos os moveis existentes em dito sobrado, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

Da casa terrea sita á rua da Roda n. 11

Sabbado, 26 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do curador do interdicto Manoel Antonio Ferreira Braga, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma ; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8

— Lava-se e engomma se por preço regular : a tratar na Baixa Verde (Capunga) n. 26 A

Padaria D. Maria Cesar n. 30

O proprietario desta padaria tem sempre a disposição de seus freguezes e do respeitavel publico as saborosas bolachas Urano, Pedido 2 e Imperatriz, todos os dias são feitas para melhor servir o publico, assim como previne igualmente que tenho todo o cuidado com algumas do mesmo formato que se vão espalhando, e estas falsificadas, para evitar enganos, serão marcadas com J. A. C. , manda-se levar em casa qualquer pedido que seja feito

Telephone—123

Criada

Precisa se de uma criada para andar com meninos e mais serviços ; na rua Marquez do Herval n. 41.

Beberibe

Quem tiver e quizer alugar uma casa naquelle local, estando em bom estado, com 3 ou 4 quartos, cosinha, etc., dirija se á rua da Roda numero 5.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos, para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado ; na rua de Fernandes Vieira n 29

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

E' vender barato

Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia.
Milho novo a 360 rs. a cuia.
Vende se em porção e a retalho ; no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C.

Olaria em Apipucos

Aluga se uma boa olaria para fabrico de telhas e ladrilhos, com o melhor barro conhecido á quem pretender pode entender-se em Apipucos com João Felisardo de Amorim, ou em Olinda ; rua do Sol n. 30.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas :
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Armazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 4, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

Cosinheira

Precisa-se na pharmacia americana.

Gabinete

Aluga-se o do 1º andar de n. 7 da rua do Rangel, independente, com porta para a escada ; a tratar no mesmo andar.

Placas

Para numeros de casas acabam de receber T. Basto & C., rua da Imperatriz n. 78-A, loja da Boa Fé.

Cosinheira

Precisasse de uma cosinheira : na rua Coronel Suassuna (Augusta) n. 282, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado ; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar com perfeição, preferindo-se que durma em casa dos patrões ; a tratar na rua da União n. 5.

Criado

Precisa-se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

Sitio

Aluga-se um exeellente sitio todo murado, com accommodações para grande familia, com agua e gaz, jardim, arvores fructiferas, baixa de capim e dependencias, na Passagem da Magdalena á travessa da fabrica de fiação n. 46 ; a tratar na rua Joaquim Nabuco n. 26 (Capunga) ou largo da Assembléa n. 17 (Recife).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47 loja.

Aluga-se

A casa sita á rua da Palma n. 37, propria para taverna, e tem commodos para familia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Criado copeiro

Precisa se de um bom criado copeiro, que apresente attestado de boa conducta e não seja tão **tolo** como outros ; paga se bem sendo fiel e perito copeiro ; no becco dos Ferreiros n. 8.

Aluga-se

Em Apipucos uma casa com 5 quartos, 2 salas boas, quartos para criado, agua encanada, toda limpa ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45 loja da Magnolia.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia ; na rua Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 49

Casa

Compra-se uma casa terrea que contenha ao menos 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal soffrivel ; a tratar na rua de Alecrim numero 22.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante ; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

Aluga se

Uma boa casa terrea sita á rua do Hospicio n. 70, com 2 salas, 4 quartos grandes, cosinha fóra, quintal e cacimba, está limpa ; a tratar na mesma rua n. 81.

Bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello

Segue o anniversario

A familia do finado bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, esposa, mãi, filhos, genros e nora, presentes e ausentes, convidam aos seus parentes e amigos e aos do mesmo finado para assistirem as missas que serão celebradas no convento de S Francisco desta cidade, pelas 8 horas do dia 26 do corrente, por occasião de serem depositadas as cinzas do sempre pranteado morto em sua ultima morada. Por esse acto de caridade e religião, e preito á memoria daquelle que em vida chamou-se bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, sua infeliz familia confessa se grata e reconhecida

Missas

Anna Olympia de Araujo Cesar

João de Araujo Cesar, Francis o Honorio de A. Lima (ausente), alferes Diocleciano de A. Cesar (ausente), Irineu de A Cesar, Othon de A. Cesar, Francisca de Souza A Lima, Francisca de Figueiredo Cesar (ausente), Guilhermina da Silva Cesar, Anna Olympia de Vasconcellos e Maria Heraclia de Souza, esposo, filhos, noras, sobrinha e neta de Anna Olympia de Araujo Cesar, agradecem a todas as pessoas que honraram com suas presenças o enterro da mesma, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 23 do corrente, quarta-feira, ás 7 1/2 da manhã

Manoel José de Magalhães

Joaquim Antonio Ferreira e mais parentes ausentes do finado Manoel José de Magalhães, convidam a todos os seus amigos e do finado a assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, que mandam celebrar na igreja de Santa Theresa, quarta feira 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. pelo que desde já se confessam eternamente gratos por este acto.

Antonio José da Costa Ribeiro e sua familia mandam celebrar algumas missas por alma de seu prezadissimo irmão, cunhado e tio, o conego J. J. da Costa Ribeiro, na igreja matriz de S. José da qual foi parocho, as 8 horas da manhã de quarta feira 23 do corrente, 1 anniversario de seu fallecimento.

Ama

Precisa se de uma de meia idade para casa de familia e que não tenha filhos quem quizer dirija se a rua da Matriz da Boa Vista n. 3, para tratar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia de duas pessoas ; a tratar na rua de Gervasio Pires n 52.

Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo e criado até 16 annos.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e engommar para duas pessoas, e outra para engommar e tratar de duas crianças, devendo ir para Olinda ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama que entenda perfeitamente de cosinha ; na rua Marquez do Herval n. 29, taverna.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; a tratar na rua da União n. 5.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e não durma fóra, para casa de familia no Monteiro ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas quintal murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Ao publico

Os abaixo assignados, proprietarios da fabrica Flor do Fumo, previnem ao commercio que o Sr. Alberto Thomaz de Aquino deixou de ser nosso empregado desde esta data, para o que previnem que não pague conta alguma ao mesmo senhor.

Recife, 18 de Setembro de 1891.

Queiroz & Barbosa.

Patacões

Brazileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4.

Theatro Lyrico

LIBRETOS DO
Baile de Mascaras

A' venda no :
Café Ruy.
Café Camargo.
Sorvete Familiar e
Livraria Quintas.

Por 200 reis

Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e nevralgias em alguns minutos com o emprego das Perolas de terebinthina do Dr Clertan.

Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dóse não fizer effeito é quasi inutil repetil-a.

Cada frasco contém 30 perolas, torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma nevralgia ou enxaqueca.

Como a essencia de terebinthina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.

Em Paris, casa L. Frere, rua Jacob, 19

ILEGÍVEL

GUERLAIN DE PARIS

***** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 *****

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — **Sapoceti**, Sabão de toilette. **Creme** saponacéa para a barba. — Creme de **Morangos** e Creme de **Pepinos**, para dar frescura e avelludado á cutis. — **Stilboida** crystallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua **Atheniense** e Agua **Lustral** para os cuidados de cabeça. — Agua de **Chypre** e Agua de **Cedrato** para o toucador. — Alcool de **Cochlearia** e de **Agrião** para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: **Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro.** — **Póde Cypris** para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial Russa. **Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral** para o toilette.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** são reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, póde em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

Liquidação de Fazendas NA Rosa de Ouro

Peças de madapolão superior com pequeno toque de avaria de 11$ por 9$000 e 8$000.

Algodãosinhos fortes com simples avaria, de 6$ por 4$500 e 4$800.

Linons modernos de 900 rs. por 600 e 500 rs. o covado, é pechincha.

Voiles elegantes, de novidade de 700 rs. por 400 e 360 rs., são inteiramente novos.

Ditos muito chicks, diversos, de 400 rs. por 280 e 240, isto sim!

Cachemira lã e seda de 2$500 por 1$500!

Setim de todas as cores e dos melhores, por 900 e 1$000.

Bramante de 4 larguras para lençoes, de 1$500 o metro, é bom.

Completo e variado sortimento de collarinhos e punhos de linho.

Gravatas plastrons e laços, de seda, a preços modicos,

Luvas e meias de cores, todos os tamanhos e cortinados bordados.

Vestidos de cartão, são admiravelmente elegantes, é bom ver!

Tapetes para sofá, de 25$ por 18$, de 10$ por 7$, e de 8$ por 6$!

Cachemiras de côr e preta de 6$ por 4$000.

Faz-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costua

Acaba de chegar-nos uma remessa de machinas para costura Singer, Original, Progresso, Imperial, Expresso, de mão e de pé, com caixa e sem ella, que muito se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas se póde trabalhar pela sua organisação facil e comprehensivel.

Pedimos, portanto a toda a pessoa que tenha de comprar alguma machina, utensilio incispensavel ao uso domestico, nos dê a preferencia certo de que encontrará quem lhe dê instrucções necessarias para trabalhar com as mesmas, aqui no deposito, ou em casa do comprador.

25 Rua do Livramento 25

Bento Campos & C.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

109 Fulton Street NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA

IMPEDE A CAHIDA DO

CABELLO

PERFUMA

CHARUTOS DE HABANA

REGALIA DE LA REINE

Recebeu a

Livraria Contemporanea

RUA 1° DE MARÇO N. 2

Papel pintado para forro

Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a

Livraria Contemporanea

Rua 1° de Março n. 2

Instrumentos de musica para orchestra

Harmonia

Banda

Fanfarra

Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a

LIVRARIA CONTEMPORANEA

Rua 1° de Março n. 2

OBJECTOS PARA REGALOS

Recebe quinzenalmente as novidade que apparecem em Paris, Vienna d'Austria, Bohemia e Allemanha a

Livraria Contemporanea

Rua 1° de Março n. 2

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dyspepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

PATACOES

BRASILEIROS

Marcados 2$000 no centro, compram-se a 2$400, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata por maior preço do mercado; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

Florista

Luduvina Conrado avisa as suas amigas e freguezas que mudou-se do largo do Paraizo para a rua dos Quarteis n. 16, por cima da mercearia Ribeiro, onde continúa a preparar bouquets de flores artificiaes e naturaes, e bandejas para casamentos, baptisados e offertas, e mais trabalhos de sua profissão de florista.

N. 21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias:

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 e 280 o covado.
Casemiras de lã para vestido de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 260, 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechùs de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Casinetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e gangas para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casemira de cores finas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores, camisas brancas e de flanella.
Cortinados de côres, filó e crock a 8$000 um par.
Ditos brancos muito lindos a 14$000.
Voiles lisos todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas compras, peças com 20 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores.

Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vende actualmente em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

Rua Duque de Caxias n. 73 1.° andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto — Medico e operador — Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal — Oculista — com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho — Medico e operador — Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir á qualquer hora da noite á serviço da mesma.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °/o de 20$000 para cima

Voiles de lizos e com flores a 200 rs. o covado.
Lã de listas a 200 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 240 para cima o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Etamine gosto de Voiles lindos desenhos, a 500 rs. o covado,
Granadine de seda, com listas a 800 rs. o covado.
Merinós pretos de 500rs. para cima o covado.
Ditos de côres barrados
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhora ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninos para todo preço.
Bolças Chagrin de todos os tamanhos para senhoras.
Brins de linho cores finas.
Casemira preta, diagonal francez fazenda de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Dito em cortes de 4$000 para cima.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$000

PECHINCHA

Etamines arrendados sendo com 3 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado.

SO' NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

AU PARADIS DES DAMES

Chapéos de palha e de renda para meninas.
Costume de Jersey para meninos.
Vestidos para meninas creson lizos, creme, roza, azul salmon e branco.

Rua Barão da Victoria n. 38

Telephone n. 59

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS

SPERMATORRHEAS, CYSTITES

URETHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

Quinina de Pelletier

Descoberta recompensada pelo premio Montyon. Diplomas de honra a Medelhas de ouro nas Exposições.

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Adoptada por todos os medicos pela sua pureza e efficacia contra as **Enchaquecas**, as **Nevralgias**, os accessos de **Febres intermittentes**, e **paludosas**, a **Gotta**, o **Rheumatismo**, os **Suores nocturnos**, a **fadiga geral**, as dores de rins, etc. Cada capsula é engolida com mais facilidade do que as cupulas, e traz o nome de PELLETIER.

PELLETIER

PARIS, 8, Rue Vivienne

e em todas as pharmacias

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorèa ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne

e em todas as pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Pariz.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castore de todas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

PÓ DE ARRÓZ PRINCEZA

PARA ALVEJAR E REFRESCAR O SEMBLANTE

A' MARECHALE

Esse Pó superior é purificado e preparado com o maior cuidado.

Recommendado pelos mais afamados Medicos, e empregado pelo mundo elegante.

ST JUST, Perfumeiro

FORNECEDOR PRIVILEGIADO

de S. A. a PRINCEZA de METTERNICH

GIRARD DE SEGRÉ, Succr

142, Rua de Rivoli, 142, PARIS

Depositos em PERNAMBUCO:

COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

e nas principaes casas

SEMOLA MOURIÈS

O uso da Semola Mouriès é recommendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo da dentição e do crescimento.

A Academia de Medicina votou felicitações ao Snr Mouriès, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A Semola Mouriès sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amammentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Fabricação e venda por atacado: L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz, e em todas as drogarias.

A varejo: nas principaes pharmacias d'esta cidade.

Segunda serie

Toda a gente que conhece o Sr. J. P. da S. F. sabe que não é por falta de recursos que elle deixa de cumprir sua palavra; logo, que nome se deve dar a tal procedimento? E' o que havemos pouco a pouco de esclarecer.

Attenção

Joaquim Luiz Teixeira & C, avisam a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que continuam a ter seu estabelecimento de fazendas sob a denominação de loja das Estrellas em o predio n. 56 á rua Duque de Caxias onde podem ser procurados, certos de que encontrarão sempre a melhor vontade em bem servir a todos e com barateza de preços e fazem semelhante declaração para prevenir enganos que ia se tendo dado pela abertura de uma outra loja em a mesma rua e sob a denominação de Estrellas do Brazil.

ILEGÍVEL

VENDAS

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de chegar para este estabelecimento os seguintes artigos:

Espartilhos de setins e de brins.
Capellas para noivas de cêra e de flores de laranja.
Colchas de sêda.
Colchas de renda.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas e saias bordadas.
Camisas de sêda e de lã para senhoras.
Fichus de sêda preta.
Casacos de Jersey pretos e de côres.
Bordados largos, finos.
Meias de sêda para senhoras e meninas.
Leques de fantasias.

Rua Barão da Victoria n. 38
59 Telephone 59

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cáes do Apollo n. 73
Recife, 15 de Julho de 1891.

Manteiga fina
DE
Copenhagen

Latas de 1[2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhcida, latas amarellas.
Rua Marquez de Olinda n 72

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.
Deposito á rua da Madre de Deus n. 40

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de folhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

PURO VINHO LAVRADIO

Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado diretamente do agricultor: recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.

Chá especial

Receboram tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.
Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.
Recife, Bôa-Vista—Pernambuco.

Abrantes & C.

Participam a seus freguezes e amigos que receberam uma remessa de vinho Collares, escolhido pelo seu chefe que se acha actualmente na Europa; assim como receberam tambem uma remessa de vinho de sua propria quinta, denominada Quinta da Bella Vista unico deposito nesta cidade; e tambem azeite de Oliveira, o que ha de melhor, e tem á venda em seu estabelecimento á rua do Bom Jesus n. 48.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

Fole

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n. 14.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.
Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.
Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.
Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.
Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.
Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.
Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.
Botecos e cothurnos proprios para caça.
Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.
Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.
Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.
A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

BAILE DE MASCARAS

ARGUMENTO

ACTO I

Sala no palacio do governador. Ao fundo entrada para os seus aposentos

Muitos deputados, cavalheiros e officiaes, tendo á frente Samuel Thom e os seus adherentes aguardam a chegada do governador.

A' excepção dos ultimos, que são inimigos do conde, e que só votam-lhe odio, velam todos os mais pela sua felicidade.

Dos aposentos particulares do palacio entra Oscar, annunciando a chegada de Ricardo.

Este, depois de saudar a todos, guerreiros e amigos' a quem muito presa, recebe dos deputados os memoriaes e protesta desvelar-se por todos os que não quebrantarem a fidelidade, porque julga de pouco valor o poder, quando não pode este estancar as lagrimas dos subditos e tornal-os felizes.

Apresentando-lhe Oscar a lista que organisara dos convites para o baile, sente-se tocado de gaudio o conde, ao ver ali o nome de Amelia, em cuja imagem enlevado, esquece se, sempre de todas as grandezas.

Extatico a revê esplendente de alvura, parecendo já ouvir as suavidades de sua amorosa voz.

—«In lei rapita ogni grandezza obbliá
«La rivedró nell estasi
«Raggiante di pallore...
«E qui sonar d'amore
«La sua parola udró »

Seus amigos julgam no absorto no cuidado de zelar os interesses do povo.

Samuel e seus adherentes, considerando-se isolados, preferem deixar os pavimentos que lhe são adversos e retiram-se, acompanhados de todos os mais e de Oscar, que, primeiramente, annuncia Renato.

Este estranha a tristeza de Ricardo na occasião em que é o seu nome por toda parte acclamado entre saudações; sabendo, porém, que um tenebroso trama urde se contra a existencia do conde, suppõe ser essa a razão de similhante conturbamento, e declara-lhe, então, saber os nomes dos conjurados, estando prompto a denuncial-os.

Ricardo, que, ao envez disso, tem o pensamento todo embevecido em Amelia, e sobresalta-se com a chegada intempestiva do marido, desculpa-se dizendo que intima e arceba angustia o golpeia, e não o trama de que fala-lhe Renato. Recusa conhecer os conjurados não quer manchar se de sangue: para guardal-o conta com a fidelidade dos seus e com a protecção do céo

Entra Oscar, acompanhado de um juiz que apresenta á assignatura do conde uma sentença de degredo para uma mulher de nome Ulrica, pertencente á raça negra e accusada de excitar as turbas com detestaveis conselhos, como feiticeira, que é.

—«Difenderla vogl'io
«Fronte alle stelle
«Come sfavilla
«La sua pupilla,
«Quando alle belle
«Il fin predice
«Mesto o felice
«Dei loro amor!

— Quero defendel-a, diz Oscar ao conde, si visseis como, fitando a terrena fronte nas estrellas, lhe scintillam os olhos, prognosticando ás bellas o prospero ou infeliz fim de seus amores!..

O juiz insiste pela condemnação. Oscar pede pela absolvição, nesta contigencia, ainda mais enthusiasmado Ricardo com a bonita descripção feita pelo seu pagem, manda chamar todos os seus para então manifestar-se

De volta os cavalheiros, officiaes, Samuel e seus sequazes, convida os o conde a acompanhal o ao domicilio de Ulrica, mas disfarçados, pois que tambem quer gosar essas scenas de encantos, não temendo ser reconhecido, vestido de pescador.

Samuel e os seus, pensam encontrar nessa occasião facil meio de vingança.

Renato não acha prudente a lembrança do conde, mas não podendo desistil-o de similhante intento, promette ir tambem, mas por precaução, pois que muito teme dos perigos que cercam Ricardo, do que por diversão.

—«Espero vos, pois, senhores, ás 3 horas incognito na propria caverna do oraculo, junto a afamada pessoa da magica.

Todos promettem ser pontuaes.

MUTAÇÃO

O *albergue da advinha*

Ulrica, cercada de gente do povo lê a *buenadicha* a uma donzella.

Entra Ricardo em trajo de pescador: é o primeiro a chegar.

E' elle que chega, diz Ulrica, oh! como sinto nestes estremecimentos inflammar-me a voluptuosidade de seu temeroso abraço!

Entre vivas acclamações levantadas á feiticeira pelo povo, apparece Silvano, famulo e marinheiro do conde, que vem tambem conhecer a sua sina, a sorte que o aguarda em recompensa ao sangue derramado.

Regosijado com o vaticinio da sibylla, que annuncia-lhe a recompensa de seus serviços sobe de ponto este jubilo ao encontrar no bolso uma folha de papel, momentos antes escripta pelo conde, em que o eleva á patente de official.

Entra um criado de Amelia que vem em nome de sua senhora pedir uma secreta entrevista a Ulrica.

Concedida a entrevista, retiram-se todos, ficando Ricardo escondido.

Diz Amelia que persegue a uma terrivel anciedade de amor, quer o socego de sua alma e do peito arrancar uma imagem que não deve adorar, porque lhe é funesta —no esquecimento deseja sepultal-a, libertando assim seu coração, dos impetos da paixão.

Responde-lhe Ulrica conhecer uma herva que pela sua magia dá o esquecimento; mas quem della precisa é de ir colhel a pelas proprias mãos a meia noite, n'um sitio funebre terrivel.

Aterrada a principio, resolve afinal, a nessa mesma noite ir sosinha colher a Aysteriose herva, junto as pedras infames, onde se expia o crime com a morte; retira-se apressadamente. Ricardo, que tudo tem ouvido, promette acompanhal-a.

Disfarçados, segundo o accordo, entram os amigos de Ricardo e Samuel com seus sequazes, aos quaes se junta Ricardo, que por sua vez estende a mão a Ulrica.

— « E tu sibilla, che tutto sai
« Della mia stella mi parlerai »

« Pois que tudo sabes, sibylla, dize-me tambem o meu futuro. »

— « E' la destra d'um grande...
« ... Infelice!...
« Vá, mi lascia, non chieder di piú!

—« E' a mão de um potentado!... Infeliz! foge deixa me... não quero saber mais!

Ricardo, porem, insiste, pede ordena que continue:

=« Ebben, presto morrai
« ... per man d'un amice...

Já agora, conclue o prognostico, diz o conde quem será o assassino?

—« Chi primo.
« Tua man quest'oggi stringerá.

—« O primeiro que hoje te apertar a mão.

Ricardo offerece a mão aos circumstantes, que não ousam tocar-l'ha.

Entra Renato: o conde estende-lhe a mão, que é estreitada pelo seu mais fiel amigo, o que dá logar a que todos digam que o oraculo mentio.

Nessa occasião reconhece Ulrica o governador, que atira-lhe com uma bolsa aos pés, retirando se em seguida entre as acclamações do povo, que jubiloso, sauda-o enthusiasticamente.

—

ACTO II

Campo solitario nos arredores de Boston, junto um oiteiro escarpado

—

— « Ecco l'orrido campo ove s'accoppia
« Al delitto la morte!
« Ecco á le colonne...
« La pianta é lá, verdeggia al prè.

— Eis o horrivel campo diz Amelia, descendo das eminencias, onde em final consorcio, unem-se a morte e o crime... alli se levantam as columnas... alli cresce a planta mysteriosa... verdeja-lhe ao pé. Tudo inspira-lhe terror, até o eco de seus proprios passos; resolnta, porem, a consummar o sacrificio, encoraja se; preciso è arrancar da memoria a idolatrada imagem. Soa a hora fatal, meia noite em que deve colher a herva que dar-lhe-ha lenitivo a seu martyrio.

E' o momento preciso em que apparece-lhe Ricardo, que confessa não poder abandonal-a porque abrasa-lhe uma paixão mais que humana.

Piedade, supplica lhe Amelia, em nome de Renato, daquelle a quem está unida, a quem pertence, e que por seu amigo daria até a vida.

— Amo-te muito, responde o conde, porém não te respeito, menos. Esquecer te, impossivel, ainda que o coração me parasse no peito, por ti viveria sempre. Dize-me ao menos... amas-me?

—« Si, t'amo!...

—« M'ami, m'ami!... oh! sia distructo,
« Il remorso, l'amicizia
« Nel mio seno—estinto tutto:
« Tutto sia, fuorché l'amor!

— Amas-me... oh! amas me, exclama Ricardo fóra de si, rompa-se aqui a amizade, emmudeça o remorso, extinga-se tudo... tudo .. menos o amor!

Approxima se alguem; é Renato, que vem a procura de Ricardo, para salval-o das mãos dos assassinos que, emboscados, o espreitam, pois que sabem achar se o seu amigo em tal logar, a conquistar uma desconhecida, segundo ouvira dos conjurados, que tomaram-no por um dos da cilada.

Entrega-lhe a capa que traz aos hombros e aponta-lhe o caminho da salvação, recommendande a Amelia de não acompanhal-o para não servir de signal aos assassinos.

Emquanto Renato procura vigiar os conjurados, luta immensa trava-se entre Amelia que quer salval o, e Ricardo, que não quer deixal-a desamparada em uma tal situação.

Ella, porem, insiste, sob pena de dar-se a conhecer a seu marido.

Ricardo ainda hesita. Amelia com gesto imperioso, porem, ordena-lhe que fuja.

E' o momento em que volta-se Renato, a quem então se dirige o conde, pedindo, sob juramento, de acompanhar, assim, de rosto coberto, até a cidade, a mulher que ali se acha, não tentando nunca reconhecel-a, não dirigindo-lhe nunca uma só palavra, siquer.

—« Lo giuro...
«... Fuggi, fuggi: per l'orrida via
« Sento l'orma dei passi spietati »

Foge, foge, depressa! Sinto já no tenebroso caminho os passos ameaçadores.

Fiel ao seu juramento, trata Renato de partir com Amelia, quando, descendo do outeiro, approxima-se Samuel, Thom e seus sequazes.

— « Quem vem lá?

pergunta Renato:

Reconhecendo admirados a voz de Renato, quando supuham encontrar o conde, querem, em compensação ver o rosto da desconhecida, ao que Renato se oppõe, com a espada em punho.

Accommettem-n'o, porem, e no momento em que todos investem cai o véo de Amelia, que desvairada, mette se de per meio:

—« Nos fermatevi!...

—« Que!... Amelia!...

exclama Renato, aterrado.

—« Ella! sua mulher!...

repetem todos, cheios de espanto:

—« A chi nel mondo crudel piú mai.
« Misera Amelia, ti volgerai?...
« La tua spregiata lacrima, quale,
« Qual man pietosa rascingerá!

— A quem te has de agora soccorrer neste mundo desapiedado, infeliz Amelia? Que mão bemfaseja te enxugará as desdenhadas lagrimas?

Renato com os olhos no caminho que seguio Ricardo exclama:

— « Cosi mi paga, se l'ho salvato
» Ei m'ha la donna contaminato)

—Assim me paga, com a seducção e a ignominia, o tel-o salvado!

Recobrando animo, porém, dirige-se resolutamente a Samuel e Thom e convida os a irem pela madrugada á sua casa.

Receiosos de que seja para entregal-os ao supplicio, hesitam; Renato, tranquilisa-os, porém, dizendo que muito diversos são os seus projectos; e dirigindo-se á Amelia diz ter jurado acompanhal-as ás portas da cidade:

= « Ho giurato, che alle porte
« V'ad durrei della cittá!

——

ACTO III

Gabinete em casa de Renato.

Ao fundo um retrato do conde Ricardo em corpo inteiro.

——

Renato, insensivel e surdo ás lagrimas e justificação de Amelia, que diz-lhe ser criminosa na apparencia, nunca tendo maculado o nome de seu esposo, quer punil-a com a morte.

Sem mais esperança de vida, abandonada á implacavel impiedade de Renato, que por uma suspeita, apenas, tem resolvido arrancar-lhe a existencia, resignada supplica-lhe de joelhos, que, ao menos, por compaixão, consinta poder abraçar seu filho, antes de morrer e delle receber o derradeiro beijo por ultima consolação.

— « Morró, ma prima in grazia
« Deh! mi consenti almeno
« L'unico figlio mio
« Avvincere al mio seno ».

Renato, largando a espada, e indicando lhe uma porta, manda-a levantar-se e ir ter com o filho.

Logo que retira-se Amelia diz elle não dever em tão fragil peito cevar as iras e descarregar o golpe.

Fita o retrato do conde e exclama:

— « Il sangue tuo!
« Né tarderá il mio ferro
« Tutto a versarlo dal tuo falso cuore »

....

— « Traditor! che in tal guisa rimuneri
« Dell'amico tuo primo la fé!
« O dolcezze perdutte! O memorie
« D'un amplesso che mai non s'obblia!
« Quando Amelia, si bella, si candida,
« Sul mio seno brillava d'amor:...

— « O teu sangue, esse sim! Em breve o ferro vingador do meu supplicio, t'o esgotará do refalsado coração... ah! traidor! assim recompensas a lealdade do teu maior amigo! Oh! perdidos contentamentos! Oh! dolorosas recordações das caricias que não se esquecem.. desse tempo em que Amelia, tão bella e tão candida, resplandecia de amor em meus braços!... »

Entram Samuel e Thom, aos quaes se dirige Renato declarando conhecer os seus designios — matarem o conde — não pretendendo denuncial os, mas, sim, associar-se ao crime e para que não suspeitem que zomba, entrega lhes seu filho em refens, a quem podem matar, si mentirem as suas palavras; só pede um favor: ser o carrasco do conde.

Tranquillos já os dous conspiradores do receio de uma cilada, e convencidos da sinceridade de Renato, recusam-lhe essa satisfação, protestando um, ter todo direito por ter o conde sequestrado-ihe o castello hereditario, e outro por ter perdido o irmão, cruelmente exterminado; á vista do que decide Renato pela sorte.

Preparadas as cedulas que conteem os tres nomes e collocados dentro da urna, ouvem passos.

E' Amelia que entra para declarar a Renato que Oscar procura o da parte do conde.

Indifferente a isso, conduz a mulher á mesa, e ordena-lhe com olhar fulminante, que da urna tire um dos tres nomes que n'ella estão encerrados.

Presa Amelia de nova afflicção e de novo terror, tira da urna uma das cedulas que entrega ao marido, certa de que se torna cumplice de uma obra de sangue

Examinada a cedula; é o nome de Renato pronunciado.

— « Ah! del conte la morte si vuole! exclamá Amelia.

Só então é introduzido o mensageiro do conde que vem especialmente convidar Renato e sua esposa para um baile de mascaras, á noite, que promette ser esplendido.

Certificado Renato de que o conde assistirá ao baile e reconhecendo com seus cumplices, excellente occasião de consummar a vingança, acceita o convite promettendo ir acompanhado de Amelia, que, contristada, pensa no meio de dar aviso ao conde de que se premedita, sem, entretanto, comprometter o marido, lembrando-se para esse fim de Ulrica.

Ajustado entre os conspiradores o trajo com que hão de distinguir-se no baile, dominó azul, na cinta facha vermelha com o laço a esquerda e dada a senha—morte —retiram se.

—

Sumptuoso gabinete em casa do conde

—

Ricardo escreve. Entregue a seus pensamentos, julga estar Amelia já descançando em seus lares. Decidido em nome do dever e da honra a esquecer este amor clandestino tem resolvido a partida de Renato para a Inglaterra, em companhia da esposa cuja memoria entretanto, continuará a existir para sempre no recato de sua alma como num santuario.

Entra Oscar com uma carta para o conde, a qual avisa-o de que haverá no baile quem queira attentar contra suavida; Ricardo porem, não se assusta e espera poder ainda mais uma vez e pela ultima talvez, admirar a formosura de Amelia.

—

Rica sala de baile, esplendidamente preparada—Tudo respira magnificencia e alegria

—

Entre os convidados alguns de dominó, outros em trajos de gala e que passeiam ao som da musica, notam-se Samuel, Thom e Renato.

Este ultimo é reconhecido por Oscar que declara-lhe já achar-se o conde no baile não querendo porem indicar o seu trajo como anciosamente pede Renato:

—« Saper vorreste
« Di che se veste
« Quando l'é cose
« Ch' ei vuol nascosa.
« Oscar lo sá
« Ma nol dirá
« Tra lá, lá, lá
« Lá, lá, lá lá—

Renato, porem, insta dizendo, que cousas graves necessita fallar do conde a vista do que declara Oscar ser o mascara de dominó preto com laço côr de rosa ao peito, desapparecendo em seguida por entre a multidão de convidados que atravessam a sala.

Pensativo entra Ricardo, seguido de Amelia, disfarçada em um dominó branco.

—« Fugi, fugi, ou sereis assassinado aqui mesmo diz-lhe ella.

—« Em vão te encobres, responde o conde, és meu anjo, és Amelia.

=« T'amo, si t'amo, in lacrime
« A' piedi tuoi m' aterro
« Ove t'anela incognito
« Della vendetta il ferro

= Amo-te, sim, amo-te e entre lagrimas me prosto a teus pés neste mesmo lugar em que te ameaça invesivel, o ferro de vingança—salva te, deixame.

Ricardo mostra se indifferente á morte que o ameaça communica-lhe a proxima partida de Renato para a Inglaterra, e entre doces expressões de amor despede-se de Amelia:

—« Amelia: anche una volta addio.
« L'ultima volta!

Renato, affastando se dos seus sem ser visto, crava o punhal no peito de Ricardo e exclama:

= « E tu recevi il mio.

= « Ceos, socorro, assassinaram-no, onde está o infame, perguntam todos:

Oscar apresentando Renato:

— « Ecco!...

Arrancam-lhe a mascara e querem matal-o, Ricardo porem, indulta a todos, a todos perdoa e tirando do peito o papel acena para Renato e diz-lhe:

—« Tua mulher é pura. Juro-te diante de Deus e nos braços da morte! Amei-a é verdade, mais respeitei sempre a sua virtude.

Tinha já disposto que d'aqui partisses com ella, promovido a maior cargo».

— Oho! Deus do seu! Que fiz eu! Que execração me espera na terra, a que pavoroso crime fui arrastado por um engano fatal!—exclama Renato.

— « Addio per sempre, ó figli miei per sempre...
« Addio... diletta Amelia

e expira.

DATA INCORRETA